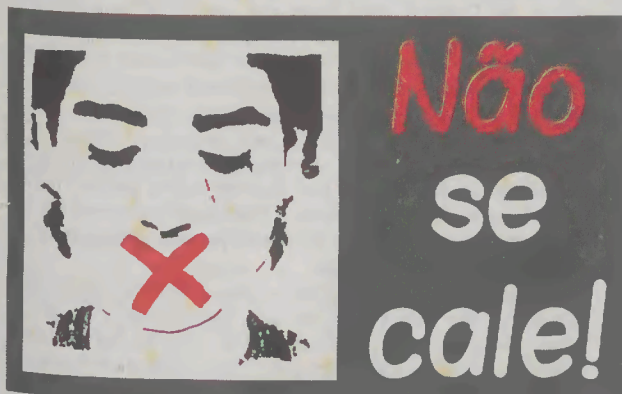


Violência doméstica



A velha expressão popular “lar, doce lar” parece cada vez mais vazia de significado, tal é a turbulência gerada no seio de tantas famílias onde, em vez da harmonia, do carinho e do amor conjugal existem a desordem, a indiferença e a violência.

Triste chaga social dos nossos tempos, a intolerância da sociedade quanto a esses comportamentos agressivos concedeu uma maior visibilidade à violência doméstica de que muitas mulheres e não poucos homens são vítimas, com os reflexos daí advenientes para o quotidiano dos agregados familiares.

Porque quem usa a violência uma vez, tende a usá-la sempre, importa que tais situações, mais que encobri-las, sejam atempadamente denunciadas, evitando males maiores.

PDM de Amares em discussão pública

Pág. 5

Clamor a pedir chuva

As gentes de Aboim da Nóbrega, em Vila Verde, dando cumprimento a um costume muito antigo em tempos de calamidade, deslocaram-se a pé, por entre montes e vales, até S. João do Campo, em Terras de Bouro, para aí fazerem o Clamor àquele santo da sua devoção a pedir a bem necessária chuva. E o certo é que, ainda que escassamente, nesse dia choveu...

Pág. 4



Terras de Bouro com TDT a 80%

Pág. 7

Vieira aposta na moda

Pág. 8



Mosteiro de Rendufe: “Fénix renascida”?...

Finalmente, e após tantos anos de luta e justas reivindicações, o Mosteiro de Santo André de Rendufe, em Amares, vai ser requalificado, numa primeira fase, na parte que se encontra em ruínas e, a médio prazo, poderá constituir um excelente reforço, em termos turísticos, para a Rede dos Mosteiros Beneditinos de Entre Douro e Minho.

Pág. 5

Poetas voltam ao Gerês

Pág. 9

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA
ELECTRÓNICA →

BRAGA
Loja do Armazém - Frossos

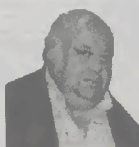
CAT CidadelaService →

Páscoa Feliz

A todos os seus prezados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos o “Geresão” apresenta, desde já, sinceros votos de uma Santa e Feliz Páscoa.



EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

Violência doméstica: há que denunciá-la

Por ocasião da recente comemoração do Dia Internacional da Mulher, celebrada um pouco por toda a parte, ainda que, aqui e ali, apenas e só com a jantarada da praxe, como se os problemas do sexo feminino se remetessem, tão somente, a uma simples questão gastronómica, de estômago mais ou menos vazio, não faltaram os habituais comentários de circunstância sobre tal efeméride, com muita gente, não só na comunicação social, como nas redes sociais, a acentuar a pertinente questão da violência doméstica. E acertadamente, pensamos nós.

Fruto de uma realidade indesmentível que, transversalmente, está a afectar o cada vez mais complexo mundo em que vivemos, a perda de valores humanos e cívicos basilares em qualquer sociedade organizada como sempre foi o respeito pelo outro, está, em nossa humilde opinião, a dar origem às inquietantes tropelias que se vêm a registar nesses domínios.

Com exemplos concretos mas lancinantes como este: neste país de "brandos costumes", como diziam ser Portugal, só nos últimos oito anos morreram 241 mulheres vítimas de violência doméstica, boa parte das quais após terem, oportunamente, apresentado queixas de maus tratos às respectivas autoridades policiais. O que nos obriga a meditar, muito seriamente, para mais se recordarmos que tal comportamento agressivo não vitimiza apenas as mulheres, como se estende também aos homens que, só no ano passado, viram crescer em 56 por cento os casos em que foram vítimas por parte das respectivas companheiras.

Do mesmo modo, serão de considerar também os inúmeros casos encobertos pelo silêncio sufocante de mulheres e homens que, receando represálias dos seus parceiros, vivem num drama permanente, sem nunca denunciarem os seus agressores, tantas vezes mergulhados numa subserviência cúmplice que só agrava a situação de miséria em que sobrevivem, para mais na presença dos filhos, com toda a panóplia de consequências negativas que, por certo, jamais esquecerão, num submundo atroz em que, por norma, o álcool, a droga e a marginalidade andam lado a lado, agravando substancialmente esta chaga social dos nossos dias que urge combater e remediar a todo o custo.

A violência doméstica afecta a família inteira

Mudança da hora

Na madrugada do próximo domingo, dia 25 de Março, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados em 60 minutos, entrando-se, assim, na chamada Hora de Verão.



Subsídios de desemprego reduzidos

As novas regras do subsídio de desemprego entrarão em vigor em Abril próximo. A duração desse subsídio foi reduzida para um máximo de 26 meses, ainda que se mantenham os direitos adquiridos pelos actuais trabalhadores. Também o tecto do subsídio passa de 1.257,66 para 1.048 euros, sendo o montante da prestação cortado em 10% ao fim de seis meses.

Cartas ao Director

Amigo Dr. Agostinho Moura

Venho por este meio apresentar-lhe os meus sinceros parabéns pelo seu incansável trabalho, tal como dos respectivos colaboradores, nestes 21 anos de existência do "Geresão", e pela recente publicação das "Memórias Geresianas" - um livro que é um conjunto de textos históricos que relatam factos inesquecíveis e personalidades típicas do nosso Gerês.

Aproveito a oportunidade para lhe enviar o cheque de pagamento da minha assinatura e dalguns familiares meus, bem como para o envio de dois exemplares do seu referido livro.

Desde já, os meus respeitosos agradecimentos e cumprimentos do conterrâneo

César China Pereira - Porto

Bilhete Postal

Foi, há dias, notícia de relevo na comunicação social a informação dimanada da Câmara dos Solicitadores segundo a qual, em Janeiro passado, mais de 100 mil pessoas tinham os seus salários penhorados, uma situação que, pelos vistos, "atinge todas as classes sociais", com particular incidência nas cidades de Lisboa e do Porto.

Fenómeno relativamente novo na sociedade portuguesa, a penhora de vencimentos e de outro tipo de bens tem vindo a aumentar assustadoramente no nosso país, de modo especial com o agravamento generalizado das condições de vida provocado, em grande medida, pela malfadada crise económica e social que se está a atravessar.

Durante não poucos anos, e influenciados pelo consumismo desmedido que se instaurou no país, levando as famílias a gastarem muito para além das suas posses e rendimentos, os portugueses endividaram-se sem limites, iludidos com o facilitismo do crédito que lhes era proporcionado para aquisição de casas luxuosas, automóveis topo de gama, férias exóticas, enfim, uma vida de opulência aparente porque alicerçada nos financiamentos bancários.

A vinda da crise e suas dolorosas consequências, porém, trouxe para essas pessoas a aflitiva situação de se sentirem incapazes de suportar os pesados encargos que, tal opulência balofa, as obrigou a contrair perante as instituições de crédito, deixando de dar cumprimento às suas obrigações. E em resultado dessa gestão familiar suicida, dando-se o passo maior que a saia, como diz o nosso povo, aí temos, agora, as penhoras e as falências de tantos lares, geradoras, umas e outras, de verdadeiros dramas familiares bem escusados se neles houvesse, anteriormente, e no tempo devido, o necessário equilíbrio e o exacto sentido das responsabilidades de cada um.

Rui Serrano

Breves

Agricultura - O Ministério da Agricultura tenciona identificar, no espaço de quatro a cinco anos, as terras abandonadas e das quais ninguém se apresenta como dono, reclamando-as para o Estado para, posteriormente, as distribuir por quem as queira aproveitar.

Seca - A falta de chuva está a obrigar Portugal a importar 263% de energia eléctrica a Espanha, o que representa 16% da energia que consumimos, quase tanto como a energia produzida através das eólicas ou do gás natural (ambos com 19%) mas muito mais que os 10% que, presentemente, representam as barragens, devido à prolongada seca.

Pobreza - Segundo a Cáritas, os carenciados em Portugal incluem não só os mais jovens e a população em idade de reforma, mas a população adulta e activa a quem as situações de desemprego, salários em atraso, custos excessivos com a habitação, falência de negócios familiares ou de doença empurraram para o limiar da pobreza.

Praias - São 70 as pré-finalistas do concurso das 7 melhores praias de Portugal, das quais um painel de especialistas escolherá, em 7 de Maio, as 21 finalistas. Até 7 de Setembro, o público será chamado a votar nas vencedoras por SMS, telefone, Facebook ou na página oficial na Internet. No dia 8 de Setembro, o anúncio das sete praias vencedoras será transmitido em directo pela RTP, a partir da costa alentejana.

Fogos - O dispositivo sazonal de combate aos fogos florestais vai contar este ano com 44 meios aéreos, mais três do que no ano passado. Entretanto, o Governo já autorizou uma verba de 36,5 milhões de euros para a contratação daqueles meios.

Municípios - A crise imobiliária custou 216 mil euros por dia aos cofres dos 308 Municípios que, até Setembro de 2011, arrecadaram 387,6 milhões de euros, através do Imposto Municipal sobre Transmissões (IMT). Essa quebra de receitas, porém, começou a sentir-se antes. Apesar das dificuldades, ainda resistem exemplos de gestão eficiente, como os Municípios da Amadora e Vila Franca de Xira nos grandes concelhos; Anadia, nos concelhos médios, enquanto que Penalva do Castelo foi o que apresentou melhores contas nos concelhos mais pequenos.

Transportes - São 300 mil as crianças e jovens que podem ficar sem transportes escolares, caso as 250 autarquias não paguem a dívida de 60 milhões de euros às empresas que os asseguram. A Associação Nacional de Transportes Rodoviários de Pesados e Passageiros (ANTROP) já sugeriu aos operadores privados que exijam a cobrança de bilhete no serviço de transporte escolar às autarquias. Caso estas não paguem, as empresas devem cessar o serviço.

Eleitores - Em 31 de Dezembro passado estavam inscritas no recenseamento eleitoral, em toas as circunscrições, de Portugal e no estrangeiro, 9 721 406 pessoas, o que representa mais 36 822 eleitores do que no final de 2010. Daquele total, 9 454 640 eram cidadãos nacionais; 11 301 eram cidadãos da União Europeia e 15 656 eram outros cidadãos estrangeiros residentes no nosso país, num total de 26 957 não portugueses.

CCDR-N - A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) conta com novos responsáveis, com Duarte Vieira a presidente; Álvaro Carvalho e Carlos Neves vice-presidentes; e Carlos Duarte e João Marrana como gestores da comissão executiva do QN 2, os fundos europeus do Norte, que ainda dispõem de 1,7 milhões de euros para executar.

Tribunais - Em média, prescrevem três processos por dia nos tribunais portugueses e, por isso, mais de cinco mil arguidos escaparam a eventual condenação nos últimos três anos devido à prescrição de crimes. Só entre 2008 e 2010, foram 5341 os arguidos acusados de terem cometido crimes que acabaram por não ser condenados porque os seus processos prescreveram.

Mortalidade - No período de 13 a 26 de Fevereiro passado, faleceram em Portugal, 6 110 pessoas, sendo os idosos com mais de 75 anos os mais atingidos. As autoridades de saúde relacionaram este excesso de mortalidade acima do esperado e do registado em 2011, com o frio que se fez sentir e a chegada tardia da gripe, para além da crise que está a fazer com que os idosos sintam mais dificuldades económicas para aquecer as suas casas.

Idosos - Os operacionais da GNR identificaram, entre 15 de Janeiro e 29 de Fevereiro últimos, 18 082 pessoas idosas que vivem sozinhas e 2483 em locais isolados, no âmbito da sua área de responsabilidade, que corresponde a 94% do território nacional e 54% da população residente. Em situação de maior fragilidade, por conjugarem os dois factores, há 2436 idosos.

Restaurantes - As dificuldades económicas dos consumidores e o aumento do IVA para 23% levaram ao encerramento, nos primeiros dois meses deste ano, de mais de 68% de restaurantes que em 2011, à média de um estabelecimento por dia. O sector teme que a situação se agrave em Maio, com o pagamento do IVA.

GERESÃO

INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPOEDADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Gráficasmares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelto - 4720-608 Amares - Email: graficamars@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

No Parque Nacional

Espécies animais em perigo de extinção...

Hoje ocupar-nos-emos em exclusivo dos animais selvagens que vivem no PNPG, pois eles são, por assim dizer, a alma que dá vida e movimento a toda esta extensão geográfica privilegiada. São eles também que, se racionalmente explorados, atrairão mais visitantes e mais turistas e com eles, mais dinheiro para depois ser aplicado em válidos projectos de modernização.

Antes, porém, há aqui uma verdade muito séria sobre os animais que, prioritariamente, deve ser revelada e proclamada. É que estes animais selvagens estão a desaparecer diante dos nossos olhos a um ritmo tal que dentro de poucos anos teremos de lamentar a extinção de mais espécies, a juntar a outras recentemente ocorridas. É preciso, pois, gritar esta verdade a plenos pulmões! Que o berro lançado do Barroso à Amarela e do Gerês à Peneda ressoe por todo esse Portugal fora e nos faça acordar a todos para o grande perigo em que, presentemente, vivem os nossos animais selvagens do PNPG. Porque o seu habitat não está a ser devidamente protegido nem respeitado por ninguém. O público tem de ser mais educado e responsável quando entra num parque e as autoridades precisam de ser mais eficazes na vigilância aos que, por ignorância ou malícia, violam as leis e os regulamentos.

Estas leis e regulamentos, por seu turno, devem proteger eficientemente os animais e o meio ambiente ou habitat característico de cada espécie. Assim, os animais selvagens em geral,

todos gostam de silêncio; as corças, porém, são sobremaneira sensíveis aos ruídos e manifestam-se excitadas quando o silêncio em que vivem é bruscamente quebrado por qualquer ruído estranho. Isto é apenas um exemplo do respeito que nos deve merecer o modo de viver de cada espécie. E se todos nós nos devemos preocupar com o barulho não entre no parque, mas que reine o silêncio e a paz, igual preocupação devemos manifestar para que aos animais não falte a comida, a bebida, e tenham protecção contra caçadores furtivos e contra doenças e veneno. Quando a presença ou ausência de um ou mais destes elementos vitais faz perigar uma determinada espécie, os sinais vermelhos do perigo de extinção acendem-se para quem os queira ver. E o que se vê não é nada agradável, pois não agrada a ninguém ver os animais a morrer e as espécies a extinguir-se.

Foi assim com a cabra do Gerês ou Pyrenaica, que por aqui viveu até se extinguir em 1890, e hoje substituída nestas mesmas montanhas por um parente muito próximo e há anos relançado pelos

nossos vizinhos galegos, e que, segundo consta, está a dar-se muito bem e a multiplicar-se admiravelmente. Entre os animais que desapareceram nos últimos quarenta anos, isto é, desde a criação do Parque, contam-se a águia-real, ave poderosa e imponente, de garras afiadas e bico curvo, capaz de transportar pelo ar cabritos inteiros para os filhos a crescer nos ninhos que elas conservavam de ano para ano nos cabeços de Sarilhão, ali a dois passos da albufeira de Vilarinho das Furnas. O irrequieto e mascarado texugo, terror dos milhares de Covide e de muitas outras aldeias da área. O bufo real que, com o seu característico bufar grave e repetido, pontualmente se despedia ao cair da noite nos cabeços de Parelinhas, na encosta virada a Covide.

E a finalizar, uma observação pertinente. Parece haver um interesse muito velado em não se falar alto ou mesmo, se possível, guardar silêncio sobre o destino destes animais que acabamos de mencionar como extintos; e o mesmo interesse em guardar o máximo silêncio sobre o de outros animais que

presentemente estão em risco de acabar para sempre. Por outras palavras, há quem não queira que se diga que já desapareceram algumas espécies e que, por este andar, outras em breve lhe seguirão o caminho. Por isso, continuam sistemática e intencionalmente a mencionar como ainda vivos animais que já há muito desapareceram.

Esta teimosia em não se estar do lado dos factos e a reconhecê-los e confirmá-los com a sua palavra traz água no bico. Não se fala porque incomoda; incomoda porque há culpas no cartório; há culpa porque havia e há responsabilidades e também negligências. A velha história das mimosas, tem-se repetido nos incêndios e agora repete-se no desaparecimento dos animais.

Ah que se estes fossem livres e pudessem lutar pela sua classe! Se lhes fosse possível organizar-se em sindicatos como nós, já há muito que se teriam deslocado em massa a Lisboa para protestar junto do Governo contra a ineficiência do Parque e a negligência com que têm sido tratados.

José Cosme

Praia do Ermal concorre às 7 Maravilhas

Já são conhecidas as 70 praias pré-finalistas do concurso das "7 Maravilhas - Praias de Portugal", cujo resultado final será divulgado em 8 de Setembro próximo.

Centrado em três eixos estratégicos - ambiente, turismo e mar - o concurso abrange praias de rios, de albufeiras e lagoas, praias urbanas, de arribas, de dunas, praias selvagens e de uso desportivo.

Em 7 de Maio, serão reveladas as 21 praias finalistas que, a partir dessa data, serão submetidas à votação pública, a qual poderá processar-se, até ao dia 7 de Setembro, através de SMS, chamada telefónica, site oficial e Facebook. Finalmente, as 7 praias vencedoras, eleitas uma por cada categoria, terão a sua divulgação oficial no próximo dia 8 de Setembro, em cerimónia a ocorrer na Costa Alentejana, com transmissão em directo pela RTP.

A Região do Minho está representada nas 70 pré-finalistas pelas Praias do Carvalho, na albufeira do Ermal, Vieira do Minho, na categoria das Praias de Albufeiras e Lagoas; do Canto Marinho, Viana do Castelo, na categoria das Praias Selvagens; e do Cabedelo, Viana do Castelo, nas Praias de Uso Desportivo.

Pelo facto de não se encontrarem classificadas, pelo Instituto da Água, como zonas balneares para 2012, a organização do concurso substituiu, entretanto, três praias que se encontravam na lista inicial das 70 pré-finalistas, na categoria de Praias de Rios, sendo uma delas a da Praia Fluvial do Rio Homem, em Terras de Bouro.

EDP paga mais pelas barragens

Através do protocolo assinado, em 27 de Fevereiro, com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), em Picote, Miranda do Douro, a EDP irá apoiar com 5 milhões de euros anuais diversas iniciativas relacionadas com a sustentabilidade de 60 municípios que disponham de barragens nos seus territórios.

Essa verba, que nada tem a ver com as rendas - 900 mil euros anuais - que a EDP já paga a vários municípios pela ocupação de terrenos por empreendimentos hidroeléctricos, não poderá ser aplicada em infraestruturas mas "na criação de desenvolvimento". Para Fernando Ruas, presidente da ANMP, este protocolo revela-se de muita importância porque representa "um acréscimo dos pagamentos aos municípios".

XV Gala dos Troféus "O Minhoto"

No Parque de Exposições de Braga, realizou-se, no dia 12 do corrente, a XV Gala dos Troféus Desportivos "O Minhoto", durante a qual foi distinguido o mérito desportivo da região minhota com a entrega de 28 galardões nas mais diversas categorias e modalidades.

Foram consagrados vencedores na edição deste ano: Andebol - António Campos (Águas Santas); Artes Marciais - Rui Bragança (ABC); Atletismo - Paulo Gonçalves (Benfica); Basquetebol - Cristiano Silva (CD Póvoa); Canoagem - Nuno Silva (CN Prado); Ciclismo - José Gonçalves (Boavista); Desporto Adaptado - Luis Gonçalves (Cercifaf); Desportos Motorizados - Rui Sousa (Jet Ski); Futebol Amador - Barroso (Prado); Futebol Profissional - Hugo (Beira Mar); Futsal - Ana Azevedo (Vermoim);

Hóquei em Patins - Rafael Costa (HC Braga); Natação - Daniela Pinto (Vitória); Esgrima - Gael Santos (ED Viana); Remo - Virgílio Barbosa (Caminhense); Voleibol - Eurico Peixoto (Vitória); Árbitro - José Monteiro (Hóquei em Patins); Associação de Clubes - Associação de Voleibol de Braga; Consagração - Henrique Baixinho (Remo); Clube Desporto Escolar - Cooperativa S. Cosme/Didaxis; Clube Desporto Jovem - A. D. Barroselas; Clube Ligação Desporto/Cultura - CDRC Amarense; Dirigente Desportivo - António Fiúsa - Gil Vicente; Evento Desportivo - Rampa da Falperra; Revelação - Nélson Oliveira (Futebol); Treinador - Joaquim Peixoto - Taekwondo; Grande Prémio Júri Individual - Fernando Pimenta (Canoagem); Grande Prémio Júri Colectivo - GCDR Gemeses).

Registo

De acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, a dívida total dos 14 concelhos do distrito de Braga ultrapassou já os 515 milhões de euros, o que explica a situação de rutura financeira para alguns deles, ao acumularem dívidas a fornecedores que excedem a fatura usada pela Lei das Finanças Locais para medir a capacidade de solvência dos municípios, como são os casos, referidos naquele anuário, de Celorico de Basto, Vieira do Minho, Vila Verde e Vizela, sendo este o mais grave pelo facto de, em 2010, já ter ultrapassado em 20 pontos o limite que obriga à intervenção do Ministério das Finanças.

Face a tão preocupante cenário, temos de convir que também aos nossos municípios o futuro nada augura de agradável, em termos financeiros, pelo menos. Mesmo assim, nalguns concelhos, a mais de um ano de distância, já é bem notória a corrida partidária para as próximas autárquicas. Vá lá saber-se porquê...

Nélson Veloso

S. João do Campo

Clamor em honra de S. João

Desde tempos muito antigos que as gentes de Aboim da Nóbrega, em Vila Verde, mantêm uma arreigada devoção por S. João, padroeiro da nossa freguesia, a ele recorrendo sempre que as calamidades do tempo, seja pela abundância de chuva, seja pela falta dela, se fazem sentir.

Tão antiga tradição,¹ que se desconhece quando terá começado, cumpriu-se, uma vez mais, no dia 3 do corrente mês, a pedir a intervenção do nosso padroeiro para que, após tão prolongada seca, viesse a chuva retemperadora, com a curiosidade de, desta vez, e à semelhança do que, por várias ocasiões, já sucedeu no passado, ainda os devotos caminhavam a pé pela serra fora e já a chuva os visitava, como que a dar sinal de que o santo da sua devoção havia atendido as preces dos seus fiéis devotos.

Este costume, que bem merece ser profundamente estudado por especialistas na matéria, tem outra vertente curiosa que consiste na prática das pessoas de Aboim da Nóbrega, durante o percurso pedonal que fazem em direcção a esta freguesia, baterem de porta em porta, ao longo dessa caminhada, nas casas por onde passam,



pedindo uma esmola para o nosso S. João. O produto desse peditório é depositado, à chegada, na caixa das esmolas da nossa igreja paroquial e este ano, apesar da crise, registou-se uma agradável generosidade da parte das populações visitadas que contribuíram com uma verba significativa.

Recebidos na nossa igreja paroquial, os habitantes de Aboim da Nóbrega, com as roupas molhadas pela ansiedade da chuva, participaram na Missa vespertina celebrada pelo nosso pároco, Pe. Marcelo, que elogiou a fé dessas pessoas que souberam sacrificar-se em prole de uma causa que a todos diz respeito. No final da Eucaristia, foi organizada uma procissão

em volta da igreja, durante a qual se procedeu ao Clamor em honra de S. João, rezando-se a Ladainha de Todos Santos a invocar a intercessão dos mesmos para que a chuva venha irrigar as terras e reforçar as nascentes.

Como notas à margem, refira-se a satisfação com que o povo desta freguesia recebeu a representação das gentes de Aboim da Nóbrega pela sua devoção ao padroeiro local, S. João. A gerência do Parque de Campismo da Cerdeira disponibilizou as suas instalações para os peregrinos mudarem de roupas e se alimentarem gratuitamente.

GNR impediu fecho de estradas no PNPG

Contrariando a observância de uma prática muito antiga, a GNR impediu este ano que os funcionários do PNPG encerrassem, no dia 1 do corrente mês, e por cerca de 30 minutos, as estradas que atravessam a Mata Nacional, incluindo a que dá acesso à Portela do Homem.

Tal costume agora

interrompido ficava a dever-se a um gesto simbólico, repetido anualmente na referida data desde há muito tempo, para assinalar que aquelas estradas eram privadas.

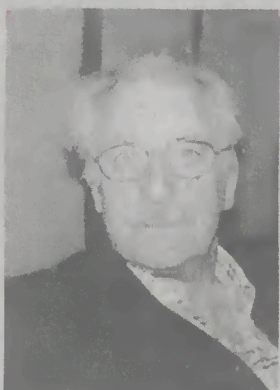
Dado, porém, que segundo a nova legislação, tais vias, mesmo as que passam no interior do Parque Nacional, são públicas e, como

tal, o seu fecho seria uma ilegalidade por violar o Código de Estradas, a GNR fez distribuir as suas forças por pontos estratégicos do Parque para impedir que tal fecho se consumasse, permitindo assim, a livre circulação do trânsito ao longo desse dia. "Dura lex, sed lex"...

Morreu o Dr. Leal

Vítima de doença súbita, faleceu no passado dia 11 do corrente, nesta freguesia, o Dr. José Augusto Barbosa Leal, de 77 anos, uma figura prestigiada de médico muito conhecido na cidade de Braga, onde exercia as suas funções clínicas, mas com ligações afectivas à nossa terra, aqui possuindo a sua casa de fins-de-semana, onde a morte o viria a surpreender.

Era um profissional de extrema simpatia e amigo dos seus pacientes, nunca regateando os seus préstimos à população desta freguesia, sempre que lhe batia à porta para a socorrer. Por isso, deixou entre nós muitas saudades. Que descanse em paz!



Vilar da Veiga

Centenas de hectares de floresta ardida

Apesar de ser, na altura, pleno Inverno, a prolongada seca que se tem vindo a fazer sentir proporcionou as condições ideais para os incendiários provocarem fogos ao longo do país, dizimando enormes manchas do coberto vegetal.

A nossa região não escapou a essa calamidade que, ano após ano, está a reduzir a cinzas enormes quantidades de floresta, como aconteceu entre nós recentemente nas áreas do Vilar da Veiga e da Ermida. Iniciado na zona da Foz do Pontido, na tarde do dia 26 de Fevereiro, o incêndio, que chegou a

estar dominado, viria a reacender no dia seguinte, estendendo-se também até à zona da Soalheira, apesar de combatido por bombeiros, elementos do Grupo de Intervenção, Protecção e Socorro (GIPS) da GNR e sapadores florestais, além de meios aéreos - dois helicópteros bombeiros Kamov - que se tornaram extremamente úteis para que as chamas não invadissem a povoação da Ermida, como se chegou a recear.

Na sua fúria vertiginosa, as chamas devoraram o Curral da Cova, no Vilar da Veiga, daí passando para a encosta da Soalheira, desde o chamado Ribeiro do Senhor até à encosta do Peito da Cadeira, por baixo do Parque

das Merendas. Invadiram também o Cantinho, até ao Campo dos Moinhos. A encosta do Penedo das Águias, quase toda coberta de pinhal, algum dele novo ainda, também não escapou. Daí passaram para o Campo das Buçaqueiras, devorando a encosta das Barrondas até ao Jardim. Na zona do Vilar da Veiga, o fogo, a partir do Chelo, subiu até às proximidades da Pedra Bela.

Após terem ardido durante quatro dias, os incêndios apenas foram dominados na manhã do 29 de Fevereiro, depois de terem dizimado várias centenas de hectares de pinhal e mato, pertencentes a sortes e baldios.

O Entrudo saiu à rua na Ermida

Recuperando mais uma antiga tradição das gentes da Ermida, no dia de Carnaval, à noite, porque este ano não houve "tolerâncias", para quem as não quis, os foliões mascarados a rigor deram largas ao seu Entrudo, percorrendo a aldeia, batendo às portas das casas, onde foram recebidas com alegria as brincadeiras e piadas próprias da quadra carnavalesca.

Foi, sem dúvida, mais um bom trabalho em prol do desen-



volvimento cultural daquele lugar que se ficou a dever ao dinamismo da ATACE - Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida que se

prepara para, dentro em breve, fazer a apresentação do "Miradouro da Ermida", uma iniciativa que em muito irá valorizar turisticamente o referido lugar.

Valdosende

Margens da albufeira valorizadas?

Já não recentes as críticas que, a cada passo, se fazem sentir quanto ao não aproveitamento que, ao longo da sua existência, se registou nas margens da albufeira da Caniçada no território pertencente a esta freguesia.

Efectivamente, os factos são indelmentáveis quanto a essa grave lacuna que entre nós se regista e, como tal, não deixam de ser, no mínimo, interessantes as notícias recentes que referem que os trabalhos do projecto intermunicipal "Água Cávado", financiado pelo programa ON.2 - O Novo Norte - EDER, se encontram numa fase de franco desenvolvimento, com a temática Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados a servir de matriz ao projecto que, no concelho de Terras de Bouro, pretende valorizar e qualificar, em termos ambientais e turísticos, as margens da albufeira da Caniçada, na parte integrada na freguesia de Valdosende, e o rio Homem.

Segundo a informação do município terrasboureense sobre esta matéria, o Plano de Comunicação criou a imagem corporativa e o portal electrónico que servirão de instrumentos de divulgação. O Plano Estratégico de Desenvolvimento e Valorização dos recursos naturais dos vales do Homem e Cávado está no terreno a analisar a viabilidade da musealização do lagar de azeite em Valdosende, qualificando-o num espaço de visitação de componente didáctica de interpretação ambiental e turística, bem como do circuito pedonal do rio Homem, entre as freguesias de Souto e Moimenta.

Relativamente à implementação do trilho interpretativo da albufeira da Caniçada, em Valdosende, finda a definição de melhor traçado, serão iniciadas as obras que englobam uma pequena rota, a requalificação de espaços sobranceiros da estrada regional e a criação de centros de apoio ao visitante.

VENDEM-SE ANHOS

Contactar: Tlm 933 907 288

Amares

Mosteiro de Rendufe: será desta?



Alvo de avanços e recuos sistématicos ao longo dos anos, a recuperação do degradado Mosteiro de S.to André de Rendufe parece, finalmente, ter visto chegar a sua hora.

Em visita efectuada, em 7 do corrente, àquele monumento nacional, o secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas, anunciou que o Estado havia comprado o imóvel a particulares pelo valor de 800 mil euros. A directora regional da Cultura Norte, Ana Paula Silva, por sua vez, deu conta que a intervenção na ala nascente,

com custos orçados em 130 mil euros, terá início já no próximo Verão, devendo estar concluída nos começos de 2013. Nela serão criadas condições de atendimento para os turistas que pretendam visitar o mosteiro.

Para o presidente do Município de Amares, José Barbosa, esta foi "uma notícia que nos dá alegria" porque "vai de encontro à nossa aposta séria de desenvolver a área do turismo neste concelho". Para tanto, disse estar disponível para candidatar as obras de recuperação do mosteiro a fundos comunitários: "Iremos

trabalhar o projecto com a Direcção Regional de Cultura e vamos reunir em breve com a comissão executiva do QREN para assegurarmos a componente financeira ainda no âmbito do actual quadro para que, durante 2012, possamos avançar para a recuperação da parte conventual agora adquirida pelo Estado".

De salientar que a recuperação da ala nascente do claustro, constituída por dois pisos, que integra a antiga portaria, claustro do mosteiro, escadaria, antigo refeitório e zonas da cozinha em ruínas, enquanto que no piso superior havia a residência paroquial. Nesta ala serão criadas condições de visita ao imóvel, com recepção, sanitários, sala polivalente e montar um antigo alpendre que existia, além da recuperação do lajeado e da cobertura enquadada com o espaço. Já na ala norte será feita uma desmatação de toda a vegetação lá existente, verificar as patologias estruturais e propor um programa de recuperação para essa ala.

PDM em discussão pública

Desde o passado dia 28 de Fevereiro e até ao próximo dia 10 de Abril, encontra-se em discussão pública a proposta de revisão do Plano Director Municipal (PDM) de Amares.

Os interessados poderão consultar tal documento, o respectivo relatório de avaliação ambiental, o parecer da Comissão de Acompanhamento e demais documentação na Divisão de Urbanismo e Obras Particulares, sita no Largo do Município, no horário normal de expediente, bem como na página da Internet do Município de Amares (www.cm-amar.pt). Até à data, já foram realizadas quatro sessões públicas de esclarecimento sobre o PDM, nomeadamente no salão nobre do Município, Centro escolar de Bouro, Centro Escolar de Caldelas e Centro Escolar de Rendufe. As reclamações, observações ou sugestões de interessados sobre o conteúdo da revisão desse importante documento para o desenvolvimento do concelho devem ser formuladas por escrito, até ao final do referido período, em impresso próprio.

Medicamentos gratuitos

Tomando consciência das limitações que a actual conjuntura económica tem causado às famílias mais carenciadas, e também como forma de combater a pobreza e a exclusão social, o Município de Amares assinou recentemente, em parceria com cinco instituições particulares de solidariedade social (IPSS's) e quatro farmácias do concelho, um protocolo que garante medicamentos grátis aos munícipes mais desfavorecidos.

Tal protocolo, assinado pelas farmácias Marques Rego, Pinheiro Manso, Sá Couto e das Termas (Caldelas) e pela Associação de Fomento Amarense, Centro de Apoio aos Idosos de Santa Maria, Casa do Povo do Vale do Cávado, Centro Social e Paroquial de Lago e Santa Casa da Misericórdia de Amares irá beneficiar os munícipes cujo rendimento familiar seja igual ou inferior a 50 por cento do indexante aos apoios sociais, sendo prioritárias as pessoas com doenças crónicas, idosos isolados com ou sem menores a seu cargo e pessoas limitadas por outros tipos de incapacidades.

Festa da Goma na Abadia

Mantendo uma secular tradição, no Santuário de Nossa Senhora da Abadia vai realizar-se no próximo dia 15 de Abril, Domingo de Pascoela, a festividade religiosa da Goma que costuma atrair àquele templo um considerável número de fiéis.

O programa prevê para as 11 h, a celebração da Eucaristia Solene pelo respectivo capelão, Pe. Alexandre Neiva, após a qual se realizará a habitual procissão até ao Cruzeiro, o celebrante lançará a bênção dos campos, a invocar a protecção divina para as próximas colheitas.

Entrega de diplomas

O Centro de Novas Oportunidades da Escola Secundária de Amares procedeu, recentemente, à entrega de diplomas a uma centena de alunos que concluíram o terceiro ciclo e o secundário naquele estabelecimento de ensino. O director da ESA, Pedro Cerqueira, manifestou a sua satisfação pela sexta entrega de diplomas do CNO, o que certificou, em três anos e meio, mais de 650 adultos. Teve ainda palavras de gratidão especial para a directora daquele CNO, Flora Costa, pelo empenho dedicado a esse projecto que, enquanto outros fecham, tem sido reconhecido superiormente e aprovado para ter continuidade nos próximos tempos.

Semana da Leitura

De 16 a 23 do corrente, decorre a Semana Inter-concelhia da Leitura de Amares, dinamizada pelo Agrupamento de Escolas deste concelho. Durante esta semana, haverá intervenções dos escritores José Vaz, Daniel Marques Ferreira e Richard Towers, palestra sobre "A levedura que faz o pão também faz a investigação", debate "Entre Palavras", Concurso de Leitura para o segundo ciclo e, no último dia, entrega de prémios dos concursos "Escrita a 4 Mãos", Concurso Nacional de Leitura e Concurso Literário Sá de Miranda.

• **A EB 2.3 de Amares** recebeu, há dias, a visita do eurodeputado José Manuel Fernandes para uma sessão sobre a actualidade e as perspectivas do processo de construção europeia.

Caldelas luta pela Unidade de Saúde

Uma petição com cerca de 1500 assinaturas foi enviada no dia 5 de Março ao Presidente da República, ao presidente da Assembleia da República e ao Primeiro Ministro. Um Movimento popular não partidário encabeçado pelo taxista Pedro de Almeida Soares, a quem se juntaram Luís Carvalho, Domingos Cunha e Patrícia Ribeiro Batista, reuniu muitas dezenas de pessoas que se concentraram junto ao Posto de Saúde de Caldelas, no dia 15 de Fevereiro. A população exige que o Posto se mantenha aberto, durante o dia, de Segunda à Sexta.

O Posto de Caldelas serve ainda as freguesias de Sequeira, Portela, Torre, Fiscal e Paranhos.

Mas também era útil aos aqistas que visitam a localidade para beneficiarem das Termas. Os principais prejudicados com o possível encerramento do Posto Médico são os idosos e os carenciados, que terão de recorrer a táxis ou aos escassos transportes públicos para se deslocarem ao Centro de Saúde de Amares.

O Posto de Caldelas já teve serviços médicos e de enfermagem permanentes. Contou mesmo com três médicos de serviço. Não tendo ainda fechado, a permanência de médico para consultas reduz-se ao horário, das 15 às 18 horas, às Quartas. Alguns frequentadores do Centro de Saúde de Amares queixam-se de esperarem dois meses por uma consulta. Quando, casualmente, o médico falta, é-lhes marcada outra consulta para daí a dois meses.

A Comissão que lidera o Movimento lastima que a prestação dos serviços de saúde se degrade. As próprias Termas já não têm médico permanente. Quem frequenta os serviços de fisioterapia das Termas, mesmo os provenientes dos Concelhos de Terras de Bouro ou Vila Verde, têm de obter uma credencial junto do Centro de Saúde de Amares. Os utentes de fisioterapia das Termas são cada vez em número mais reduzido. Serão precisos menos postos de trabalho.

No dia 15 de Fevereiro, a Comissão foi recebida pelo coordenador da ACES de Braga, Dr. Custódio Lima, que garantiu que o Centro não iria encerrar. A Assembleia Municipal de Amares aprovou por unanimidade, a 24 de Fevereiro, uma moção em defesa do Posto de Saúde. A 27 de Fevereiro, a Comissão reuniu com o grupo parlamentar do PSD para transmitir as preocupações da população.

Apesar do movimento ser popular e não partidário, contou com o apoio do Presidente da Junta de Freguesia, tendo-se feito representar na manifestação o Partido Socialista e o Partido Comunista. A Comissão aguarda a marcação de uma reunião com a Administração Regional de Saúde do Norte.

Adelino Domingues

R&N
Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios **PANORAMA**

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!



2ª FASE de VENDAS
Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas
Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVIE GRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

Sede

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3



LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO

VIEIRA DO MINHO

**LOTES p/ VENDA
com Proj. Aprovado**



Prontas a Habitar

Para Venda em:

Vieira do Minho
Gerês
Terras de Bouro
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

ACF

ALVARO CORREIA & FILHOS SA.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

CC CC CC



ALVARO CORREIA

Terras de Bouro

Presença na BTL foi um êxito

À semelhança dos anos anteriores, a participação do concelho de Terras de Bouro, de 29 de Fevereiro a 4 de Março, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), através de um stand de divulgação das potencialidades turísticas concelhias, saldou-se por um assinalável êxito.

Este ano, a abrilhantar o sector da animação daquele renomado certame, Terras de Bouro fez-se destacar com a actuação dos tocadores de concertinas que brindaram a assistência com variados números do seu vasto repertório, transmitindo, assim, a nacionais e estrangeiros, a riqueza cultural das gentes do Minho.

Presente no evento, o



Presidente do Município de Terras de Bouro reconheceu a importância e a excelente oportunidade que a BTL representa para Terras de Bouro e o Gerês, por se tratar

da maior feira de turismo do país, através da qual o nosso concelho consegue atrair sobre si os holofotes da indústria turística nacional e estrangeira.

GNR desmantelou estufas de droga

Numa busca domiciliária solicitada pelo Tribunal de Vila Verde, o Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Braga desmantelou, no dia 7 deste mês, na garagem de uma residência em Chorense, duas estufas de cultivo de "cannabis", apreendendo 240 plantas em diversos estádios de crescimento, várias dezenas de

sementes de "cannabis" em fase de germinação e centenas de sementes da mesma planta já germinadas.

Na garagem da residência, a GNR apreendeu ainda 30 doses de haxixe, vasos, adubos e outros produtos químicos, bem como extensões e instalações eléctricas, lâmpadas, termómetros, medidores de humidade, ventoinhas, ex-

tractores de ar e manuais de cultivo daquelas plantas.

Nesta busca foi detido um indivíduo suspeito, de 27 anos, já presente a Tribunal, havendo ainda um outro arguido já constituído na sequência de diligências efectuadas em Novembro passado.

Agregação de freguesias

A reorganização administrativa das freguesias já aprovada pelo Governo aponta para uma redução de cerca de 1300 a 1400 freguesias (30%) a nível nacional. O que, no caso de Terras de Bouro, significa que terão de ser reduzidas, no mínimo, quatro freguesias, nenhuma delas podendo ficar com menos de

150 habitantes.

Nesse sentido, o executivo municipal deverá apresentar uma proposta à Assembleia Municipal a indicar as freguesias a reduzir, o que, até agora, se tem revelado impossível de se concretizar já que um número considerável de executivos municipais não se têm mostrado disponíveis para

apresentar qualquer proposta desse género e Terras de Bouro não é excepção. Caso tal posição se mantiver, será uma comissão governamental a fazer a aplicação da lei, dando posteriormente conhecimento às assembleias municipais que terão 30 dias para se pronunciar.

VI Trilhos do Gerês

AADRC de Chorense vai organizar, no próximo dia 20 de Maio, a VI edição da prova de BTT "Trilhos do Gerês", a qual terá a distância de 40 kms, dentro do nosso concelho e com partida e chegada em Terras de Bouro.

Falecimento

No Hospital de Braga, faleceu em 13 de Fevereiro, a sra. Alice de Jesus Dias Fernandes, de 94 anos, natural de Covide, em cujo cemitério foi sepultada.

Deliberações do Município

Na sua reunião de 23 de Fevereiro, o Município de Terras de Bouro deliberou: atribuir à Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês" um apoio financeiro de 2.000,00 €; conceder apoio financeiro à Junta de Freguesia de Carvalheira para limpeza e manutenção de valetas e caminhos; conceder um apoio no valor de 150 € à Comissão do Curso de Ciências Farmacêuticas 2009/2014 da Universidade de Coimbra para colocação de publicidade na Queima das Fitas; emitir pareceres favoráveis vinculativos à celebração de contratos de prestação de serviços de assessoria técnica às piscinas municipais e monitorização de aulas de natação, ginástica localizada e hidroginástica.

Entretanto, na reunião de 8 de Março, foi deliberado: apoiar financeiramente o processo de criação da Associação da Freguesia de Vilar; deferir o pedido de cedência da posição contratual do espaço comercial loja nº 11, no Centro de Animação Termal do Gerês para Susana Alexandra Ribeiro Carvalho Vieira; atribuir o apoio de 350,00 € à Associação Lisonjeir o Saber; aprovar os seguintes projectos de regulamento e submetê-los a discussão pública: venda ambulante; instalação e modificação de estabelecimentos de restauração e bebidas de comércio e bens, de prestação de serviços ou de armazenagem; dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços; licenciamento das actividades diversas; de ocupação do espaço público e de afixação e inscrição de publicidade; de urbanização e de edificação; e de feiras.

• O Município de Terras de Bouro está a preparar a visita que, no âmbito do Projecto de Geminação com Saint Arnoult-en-Yvelines, irá efectuar àquela vila francesa da região de Paris, de 25 a 28 de Maio próximo.

Beneficiação de regadio

Com o acompanhamento da autarquia, encontra-se na fase terminal a obra de beneficiação do regadio em Rebordochão, pertencente à Junta de Agricultores do Regadio de Poças do Eido e Abilhães, em S.ta Isabel do Monte, aprovada no âmbito do programa de financiamento PRODER, Acção 1.6.4 - Modernização dos regadios colectivos tradicionais.

Esta intervenção irá melhorar e aumentar a capacidade de irrigação de uma área de 15 hectares na freguesia de S.ta Isabel do Monte.

TDT a 80%

Em resultado dos esforços efectuados pelo Município de Terras de Bouro, foi possível conseguir a instalação de uma antena retransmissora da TDT na antena da TMN existente em Gondoriz que dará cobertura para a sede do concelho e o Vale do Homem. O mesmo se está a tentar fazer em relação ao Vale do Cávado, a partir da antena da TMN, instalada na Assureira Vila do Gerês, o que permitirá que o concelho fique coberto a 80 % em termos da Televisão Digital Terrestre (TDT).

Evocação de Zeca Afonso

A passagem do 25º aniversário sobre o falecimento do cantor Zeca Afonso, ocorrida no passado dia 23 de Fevereiro, foi assinalada na Escola Pe. Martins Capela através de um espectáculo organizado pelo professor Manuel Adelino Cracel com os seus alunos e em colaboração com o Dr. Luís Pinho na viola e voz, sendo interpretadas diversas canções de vanguarda daquele cantor, tendo agradado plenamente à assistência. Este espectáculo, a pedido da malta da escola, foi reeditado no dia 10 do corrente, no anfiteatro daquele estabelecimento de ensino. Também no Cais Novo idêntica comemoração se realizou, com intervenções dos terrabourenses Adriano Araújo, Adriano Pereira, Carlos Pereira, João Luís Dias e Marcos Nogueira.

"O Palco é Nosso"

Inserida no projecto "Bem Envelhecer II", realizou-se, do dia 14 deste mês, na Escola Profissional do Alto Ave, na Póvoa de Lanhoso, a actividade "O Palco é Nosso", com ateliers e jogos de expressão integradas na promoção de práticas de "envelhecimento activo", participadas por idosos de várias IPP'S, entre as quais os Centros Sociais de Chorense, Moimenta, Souto, Cibões, Covide, Vilar, Vilar da Veiga e Valdosedo.



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

Novo Centro Escolar avança



* Decorrem à velocidade de cruzeiro as obras de construção do Centro Escolar de Vieira do Minho, registando uma percentagem de execução da ordem dos 60%, o que permitirá estar concluído antes do prazo inicialmente previsto que era o de Janeiro de 2013.

Presentemente, estão a ser executados os trabalhos de pintura exterior, estucagem interior, serralharia, electricidade, pichelaria, colocação de interiores e revestimento da cobertura. Seguir-se-ão, após esta fase, os trabalhos de carpintaria, pinturas e pavimentação interiores, o que possibilitará a entrada em funcionamento do novo Centro Escolar em Setembro próximo.

Trata-se de um investimento da ordem dos 4.249.923,03 euros, financiado em 80% pelo FEDER, ou seja, 3.399.938,46 euros, com o restante a ser suportado pela autarquia vieirense.

De salientar que esta nova infraestrutura, a erguer na Avenida Dr. Almeno Vieira Leite, irá integrar todas as crianças das EB1.s e Jardins de Infância das freguesias de Anissó, Cantelães, Eira Vedra, Mosteiro, Soutelo, Vieira do Minho, Pinheiro, Tabuaças, Parada de Bouro, Soengas e Vilarchão.

Moda Vieira concorrida

Tendo em vista a promoção e dinamização do comércio local, o pavilhão municipal Prof. Aníbal Nascimento acolheu, no dia 17 do mês em curso, o evento "Moda Vieira" para apresentar as propostas de moda Primavera/ Verão da autoria do comércio local, pois tudo foi feito por vieirenses e para os vieirenses.

A gala da moda contou ainda com a participação dos modelos Erika Oliveira e Bárbara Oliveira, como convidadas especiais e que, no dia seguinte, no auditório municipal, deram o seu contributo numa acção de formação intensiva nas áreas de Passereli (postura, paragens, ritmo, moda versus comercial, coreografias e erros a evitar) e Fotografia.

Centro de Convívio em Soengas

Desde o dia 9 do corrente que passou a funcionar um Centro de Convívio e Lazer para os idosos da freguesia de Soengas.

No acto inaugural, o Presidente do Município, Jorge Dantas, mostrou-se satisfeito pela abertura dessa valência, sendo descerrada uma placa inaugurativa, seguindo-se um rastreio visuais e um lanche convívio oferecido pela Junta de Freguesia local, em cujas instalações está a funcionar o novo Centro de Convívio e Lazer, todas as sextas-feiras das 14,30 h às 16,30 horas.

Reflorestar é preciso...

Procurando minimizar os efeitos catastróficos dos incêndios florestais que, ultimamente, estão a dizimar o coberto vegetal do nosso concelho, mais de 500 alunos das EB 1's de Vieira do Minho, acompanhados dos professores, autarcas, autoridades, associações de pais, sapadores florestais e algumas instituições privadas procederam à plantação, na serra da Cabreira, de cerca de um milhar de árvores autóctones, entre cedros, pinheiros e carvalhos.

Após tão louvável acção ambiental, os participantes dedicaram-se à prática de actividades lúdicas, seguindo-se o almoço ao ar livre.

Também o Clube de Amigos de Vieira (CAVA) e a turma do curso profissional de Recepção da EB/S Vieira de Araújo vão promover, no próximo dia 23 do corrente, uma iniciativa denominada "Cada carvalho, uma história, uma vida" e que visa reflorestar a área envolvente da albufeira do Ermal, através da plantação de mil carvalhos alvarinho.

Chicotada psicológica no Vieira SC

Atendendo aos maus resultados que a equipa do Vieira SC tem vindo a obter no campeonato da Divisão de Honra da AF Braga, o técnico José Barroso acertou, em 5 do corrente, a sua desvinculação com os vieirenses que, de imediato, contrataram o treinador António Costa, já conhecido no clube pois, na época passada, exerceu as funções de adjunto de Fernando Louro.

Além de António Costa, a nova equipa técnica conta também com o preparador físico, Daniel e o treinador de guarda-redes, Paulo Castro.

Vida partidária

Em acto eleitoral realizado no dia 3 do mês corrente, foi eleita a nova Comissão Política Concelhia de Vieira do Minho do PSD, cuja constituição é a seguinte: *Direcção* Presidente, Pedro Miguel Cruz Araújo; Vice-Presidentes, Maria Celeste Vilela Fernandes e António Afonso Ribeiro Barroso; Tesoureiro, José Luís Teixeira Roxo; Vogais, Fernando Antunes Freitas, José Carlos Lourenço Rebelo, Franklim Luís Marques Silva, José Manuel Silva Gomes, Manuel Carvalho Vieira, Hugo Alexandre Gonçalves Quaresma, Amadeu Ribeiro Vilela, Diana Sousa Carneiro. *Assembleia Geral* Presidente, José Manuel Pereira Figue; Vice Presidente, Jorge Miguel Rocha Alves; Secretário, António Fernandes do Gago.

GNR protege idosos solitários

O Posto Territorial da GNR em Vieira do Minho está a desenvolver, em parceria com alguns professores e enfermeiros, e de forma voluntária, uma acção altamente meritória junto de uma vintena de idosos do concelho que vivem sozinhos, através de ensinamentos práticos que vão desde os cuidados de higiene e saúde até à aprendizagem de noções elementares da língua portuguesa e de matemática.

Dessa forma, procuram tais agentes preparar a população idosa sem escolaridade para os perigos com que se defrontam, no dia a dia, com os burlões que têm nesse escâlar etário um fértil campo de manobra e contra os quais o simples manuseamento de um telemóvel para denunciar a situação poderá ser extremamente útil.

Apresentado primeiro vinho do concelho

Em cerimónia recentemente realizada na Casa Museu Adelino Ângelo, foi publicamente apresentado o primeiro vinho verde produzido e engarrafado no concelho de Vieira do Minho, acto em que estiveram presentes o produtor Alexandre Pereira Alves e família, vereação municipal, vários presidentes de Junta de Freguesia e proprietários de restaurantes.

O vinho agora lançado herdou o nome da quinta onde é produzido (Quinta de Calvelos), na freguesia de Soengas, é o resultado de um projecto de 14 anos que traduz a necessidade de dar resposta de dar resposta às solicitações dos clientes/turistas interessados em produtos regionais. Trata-se, segundo o enólogo engº Pedro Campos, de um belo exemplar do típico vinho verde proveniente de três castas: borraçal, vinhão e espadeiro.

O chefe do executivo municipal, Jorge Dantas, congratulou-se com o facto de, "a partir de agora, em Vieira do Minho também há vinho com marca e de qualidade", rotulando-o como "mais um cartão-de-visita do concelho enquanto destino turístico, que passaremos a promover e divulgar em eventos como a BTL".

Actividades Culturais

Na Casa Museu Adelino Ângelo comemorou-se ontem, dia 19/3, o Dia do Pai em que as crianças construíram um quadro a partir de materiais reutilizáveis. No dia 21, às 15 h, na Biblioteca Municipal, será celebrado o Dia Mundial da Poesia, em que um autor vieirense falará da sua experiência como escritor de poesia. No mesmo local, das 10 às 11 h do dia 26, terá lugar a II edição de "Vieira Limpa", para incutir nas crianças as boas práticas ambientais e a responsabilidade da separação dos resíduos, provendo a educação ambiental. De 3/3 até 30/4, na Casa Museu, estará patente ao público a exposição de pintura "Momentos", da autoria de Camila dos Prazeres Fernandes Rodrigues Silva, natural de Rossas mas residente em Paris. No auditório municipal, no dia 31/3, às 21 h, terá lugar o concerto "Audição de Páscoa" pela Academia de Música Valentim Moreira de Sá Pólo de Vieira do Minho.

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

• O Encontro Gímico do Desporto Escolar, realizado, em 7 do corrente, no pavilhão municipal pela Escola EB/S Vieira de Araújo e o Município vieirense constituiu um assinalável êxito.

"Geresão" n.º 235 de 20 de Março de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45-C, de folhas 4 a folhas 5 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 12 de Março de dois mil e doze, na qual **MANUEL MORAIS DIAS**, contribuinte fiscal n.º 155 083 538 e mulher **REDOZINDA RODRIGUES PEREIRA DIAS**, contribuinte fiscal n.º 195 828 739, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia do Monte, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar da Seara, n.º 50, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar da Seara, da freguesia do Monte, concelho de Terras de Bouro:

Prédio Rústico denominado Pontelha, composto de lameiro, a confrontar do norte com João Rodrigues Gomes, do sul com herdeiros de Augusta das Doreas, do nascente e poente com Manuel António Afonso, inscrito na matriz sob o artigo 437, com a área de mil e cem metros quadrados com o valor patrimonial de 34,62 euros e o declarado de quinhentos euros.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia de hoje.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por compra meramente verbal a João Gonçalves Pires e mulher Mavilde Gonçalves da Silva, casados que foram no regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram no mencionado lugar da Seara, não tendo possibilidade de celebrar a escritura em virtude dos vendedores já terem falecido.

Que a partir dessa data, começaram a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isso à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Março de 2012.

O Ajd,
João Luís da Cunha Dias

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhastogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhastogeres

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Gerês

O Gerês antigo

Para além das curiosas referências a esta estância termal e suas gentes que temos vindo a transcrever, com a devida vénia, da obra "Gerez", publicada, em 1939, pelo poeta conimbricense Matias Lima, antigo aquista geresiano que muito se interessou pela nossa terra, vamo-nos ocupar hoje das "figuras populares" por ele aqui conhecidas nos anos 30 do século passado e, embora não sendo de cá natural nem residente de modo habitual, a todas descreve, em verso, com inegável rigor e perfeição.



O Armando Espada na Pedra Bela

Do célebre Mestre Serafim, um geresiano de quem já nos ocupámos oportunamente nestas colunas e foi o primeiro Mestre Florestal da Serra do Gerês, nomeado logo após a instalação, entre nós, dos Serviços Florestais, em 1888, Matias Lima escreveu: "Lembram-se dele, magro e chupado, só osso e pele? Já com muitos janeiros carregado, tinha a alma dum rapaz, o sangue irrequeto e a perna audaz! Foi um mestraço às corças - que árduas lutas, lutas sem tréguas! - e um andarilho às trutas, galgando rios, calcorreando léguas! Bateu as serras, pincaros e faldas; amou os horizontes infinitos, cheios de luz radiosa... E morreu a sonhar com esmeraldas, de olhos risonhos, fitos nas minas da Nevosa!"

Da figura rubicunda do Eiras, imponente nos seus 200 kgs de peso, é dito: "Um belo coração num peito rudo! Descomunal, ventruado, bengalório na mão... - era na força indómita um Sansão! Benquistado e popular, que paixão viva o prendia ao Gerez! Que puro amor! Homem de iniciativa, activo, empreendedor... foi tudo - até chegou a regedor!"

Já do Mestre Silva, filho e sucessor na Mata Nacional do Gerês do consagrado Mestre Serafim, o citado autor é parco em palavras: "Um bravo guarda-mor, de ronda à serra. Homem batido e práctico, a bufar à corneta e a arrastar o reumático de Leonte a Albergaria."

Outra figura típica do Gerês daquele tempo foi o Manuel Guarda-Fios, assim descrito nessa obra: "Que o meu pincel risonhamente o marque: Um herói verdadeiro, pregado, como estaca, um dia inteiro à entrada do parque! Prestável, sossegado, (não brande o varapau, nem joga o murro; às perdzies, porém, é endiabrado!) ele é quem assobia pelo burro que me há-de transportar pela montanha fora, e me ajuda a montar; quem me afivela a espora; quem me diz, de olho errante pelos astros, se o tempo está de chuva ou de trovão, se as nuvens correm altas

ou de rastros, enfim, se deveirei partir ou não... Um servidor leal (nada há que o torça!), sem outro idêntico; e astrólogo "de força... - Flammarion autêntico!"

Particularmente elogiosa é a referência que Matias Lima faz no seu já mencionado livro à inesquecível figura do Armando Espada que, aos 8 anos, começou a aprender os caminhos, atalhos e carreiros da nossa serra, que conhecia como poucos, acompanhando as cabras, primeiramente, e depois como contrabandista e guia de turistas ansiosos por verem de perto as nossas belezas naturais e paisagísticas, como aconteceu quando posou para a fotografia anexa em plena Pedra Bela. A ele se refere o autor nos seguintes termos: "Aqui lhes apresento o rijo Espada, um puro montanhês, meu velho guia e intrépido escudeiro na bravia escalada das serras do Gerez! Peito de Hércules! Perna de cabreiro, em constantes desfiles; calcanhar formidável, mais forte que o de Aquiles, pois é invulnerável!"

Mas o Bernardino da Florinda, magarefe com um improvisado "talho" nos limites do Beco do Ramalhão, também não foi esquecido e é descrito, na perfeição, da seguinte forma: "Uns ares de doutor, olhar matreiro, bigode à mandarim, sombreiro à Cid... -- eis o retrato, num craião ligeiro, de Bernardino, glória de Covide! Dinamitando fragas, penedias, anda em batalha pela Calcedónia; quantas noites febris, noites de insónia, a magicar em oiro e pedrarias! Curvado sobre um velho cartapácio, é vê-lo, a certas horas, grave e sério. Parece ler Vergílio ou mestre Horácio, e estuda a forma de encontrar minério. Mas jamais descobriu - sangra-lhe o orgulho! - um filão de valor; só tem achado - e às toneladas - rijo pedregulho com que enche a casa, as salas e o telhado!"

Outro mestre florestal, neste caso o Mestre Pereira, é evocado neste livro, de quem se diz: "Com que primor se move! Farda cor de pinhão, duas divisas, capinha pelos ombros, quando chove... Nos seus vagares bota-se às pesquisas (que o secam e consomem!) de belas pedrarias, bons cristais. E lá vai de Zanganho a Lamas de Homem, e a muitas bandas mais! Tudo vence, em jornadas corajosas: as serras perigosas, as vertigens da altura... - Como herói o destaca! Um rijo herói, de picareta e saco, acometendo as fragas com bravura!"

Pessoa assaz conhecida e admirada pelos aquistas, daqueles tempos, pois a todos servia as águas termais na "buvete", o Frutuoso, de S. João do Campo, é caracterizado da seguinte maneira: "Figura rara! De fatiota branca, junto à bica, com bom sorriso e com lustrosa cara... - que bem que nesta galeria fica! Famoso benfeitor! Outro não topo! Outro não acho! É vê-lo a encher e a graduar o copo, mirá-lo de alto a baixo... e dá-lo, todo afável e cortês, aos aquistas das Caldas do Gerez!"

Finalmente, Matias Lima recorda o Padre Zé, de Rio Caldo, dele escrevendo: "Arcaboiço de serrano! Popular, todo bondade, mereceu sempre a amizade do povo geresiano. Ainda monta o seu garrano apesar da sua idade; e ainda, a convite do abade, acolita às festas de ano. Foi nos seus tempos felizes - com bons loiros o esgrinaldo! - um certo caçador. Abateu lebres, perdzies... Hoje goza em Rio Caldo, vida de paz e de amor".

• **Falecimento** - No passado dia 18 de Fevereiro, faleceu em Almada, onde vivia há bastantes anos, a geresiana D. Maria do Céu Pereira, de 83 anos, filha da Viúva Aurora, e mãe da também geresiana e nossa assinante, D. Maria Manuela Pereira Santos, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para a alma da saudosa extinta.

XII Encontro Nacional de Poetas

À semelhança dos anos anteriores, irá realizar-se, no próximo dia 15 de Setembro, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, no Centro de Animação Termal do Gerês, o XII Encontro Nacional de Poetas.

O evento, ao qual o Município de Terras de Bouro vem concedendo o seu apoio desde 2003, será organizado em parceria com o jornal "Poetas & Trovadores" e a Calidum - Clube de Autores Minhoto-Galaicos. Oportunamente, forneceremos mais pormenores sobre esta iniciativa que, por norma, atrai até a esta vila termal um considerável número de poetas populares portugueses.

Alimentação saudável

No âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações, o Município de Terras de Bouro, através do projecto "Envelhecer a sorrir", pretende levar a efeito um conjunto de iniciativas direccionadas para os utentes dos Centros Sociais concelhios.

Nesse sentido, no dia 5 deste mês, e com a colaboração da Associação dos Cozinheiros de Terras de Bouro, foi organizado, no Centro de Animação Termal desta vila, um workshop em que se procurou transmitir aos participantes as noções básicas para uma alimentação equilibrada.

A acção centrou-se numa sessão prática de culinária saudável em que os participantes puderam, sob a orientação de um profissional em Nutrição, compreender e assimilar alguns truques relacionados com a preparação e confeção de alimentos. No final, todos puderam saborear o prato confeccionado e apresentar as suas questões e dúvidas.

Romenos assaltam Pensão

Dois cidadãos romenos, a residir em Guimarães, assaltaram, no dia 8 do corrente, uma pensão desta vila, donde furtaram uma pasta que continha um computador portátil, uma máquina fotográfica e outros artigos, avaliados em mais de 700 euros.

Aqueles assaltantes, pai e filho, que andavam disfarçados a pedir esmolas, após a denúncia do lesado à GNR, viriam a ser interceptados, meia hora depois, pela GNR, já em Chamoim, onde procediam a uma acção de fiscalização do trânsito, tendo recuperado todo o material roubado. O pai foi detido e notificado para se apresentar no Tribunal de Vieira do Minho, enquanto que o filho, por ser menor de 15 anos, apenas foi notificado.

Relvado inaugurado em Abril

Por um conjunto de circunstâncias alheias ao Município de Terras de Bouro, não foram respeitados os prazos previstos para a colocação do relvado sintético no renovado Campo da Pereira, com todas as consequências negativas daí resultantes para o GD Gerês, não só a nível desportivo, por estar a disputar todos os jogos fora de casa, como a nível financeiro.

Na hora em que encerramos esta edição, porém, recebemos a informação de que no final da tarde do dia 16 do corrente, o relvado sintético proveniente de Itália tinha chegado a esta vila termal. Os trabalhos da colocação do relvado começaram em 19 do corrente, sendo necessárias duas semanas para a ultimização dessa operação e respectivas testagens. Ainda segundo a mesma fonte, aponta-se a primeira quinzena de Abril como data provável para a inauguração do referido relvado sintético. E já não será sem tempo, convenhamos...

Alice de Jesus Dias Fernandes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, genros, netos e restante família, vêm por este meio, e na impossibilidade de o poderem fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas as inúmeras provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido em 13-02-2012, no Hospital de Braga, bem como a todos quantos se dignaram participar, em 14-02-2012, nas exéquias fúnebres pela saudosa extinta celebradas na igreja paroquial de Covide. Do

mesmo modo, agradecem penhoradamente a todos aqueles que assistiram à Missa de 7º dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - CP 227 - 4850-054 Caniçada - Telem. 963 161 627 / 968 401 333

Severino de Jesus Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, Filhos, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 29-02-2012, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 03-03-2012. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

José Bruno Lopes Névoa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Pais, irmãos, tios e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 20-02-2012, na sua residência, no Cacém, Sintra, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 23-02-2012. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Rio Caldo

IV Passeio BTT no Caminho do Formigueiro



Promovido pela TUREL - Cooperativa de Turismo Cultural e Religioso, vai realizar-se, no próximo dia 14 de Abril, o IV Passeio BTT no Caminho do Formigueiro, ligando os santuários de S. Bento da Porta Aberta e de Nossa Senhora da Abadia.

O passeio terá início

às 9,30 h, junto ao santuário de S. Bento, estando a chegada prevista para as 12,30 h, no mesmo local. As inscrições já se encontram abertas ao preço de 12 euros por pessoa, incluindo o almoço, ou 7 euros, sem almoço.

Primeira Romaria em S. Bento

Cumprindo uma tradição já antiga, nos dias 20 e 21 do corrente mês celebra-se no santuário de S. Bento da Porta Aberta a Primeira Romaria do Ano em honra

daquele santo, com o seguinte programa: No dia 20, às 15h, início do Sagrado Lausperene; 21h, Hora Santa; 22h, encerramento. No dia 21, às 7,30h, reco-

meço do Sagrado Lausperene; 9,30 h, Eucaristia; 11,30 h, Solene Eucaristia presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga e bênção do Santíssimo Sacramento.

Incidente no Centro Náutico

Na madrugada do dia 10 do corrente, um indivíduo de 38 anos, residente no concelho de Terras de Bouro, terá alegadamente injuriado e ameaçado, no bar do Centro Náutico desta freguesia, dois agentes da GNR do Gerês que lá se encontravam vestidos à civil.

Depois daqueles agentes se terem identificado e dado voz de prisão, o homem atirou-se às águas da albufeira. Pedidos socorros pelos agentes da GNR, o mesmo indivíduo acabaria por se entregar às autoridades, com um dedo de um pé fracturado e em hipotermia pelo que foi transportado numa ambulância da Cruz Vermelha do Gerês para o Hospital de Braga, a fim de receber tratamento.

Bênção dos pais

No santuário de S. Bento da Porta Aberta foi comemorado, no passado domingo, dia 18, o Dia do Pai, tradicionalmente associado à festa litúrgica de S. José, promovendo-se a Bênção dos Pais em todas as eucaristias celebradas nesse dia no referido santuário.

De recordar que tal celebração ocorreu, este ano, num domingo, precisamente um dia antes da festa de S. José, celebrada ontem, dia 19 do mês em curso.

Sede do Grupo Cultural em obras

Conforme já noticiámos anteriormente, a sede do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo desta freguesia, a funcionar no antigo edifício da Casa do Povo, tem vindo a passar por algumas obras de requalificação, estando neste momento, já concluídas a construção de um novo palco e a substituição das portadas em alumínio. Entretanto, prossegue a segunda fase das obras, com a instalação de um tecto falso, substituição da iluminação e acabamentos, sendo de prever que, em finais de Abril próximo, as obras possam estar concluídas.

Nós por cá...

Vítima de morte súbita, faleceu no dia 20 de Fevereiro, no Cacém, Sintra, onde residia, o nosso conterrâneo, sr. José Bruno Lopes Néyoa, de 31 anos, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia. No Hospital de Braga, faleceu no dia 29 de Fevereiro, o sr. Severino de Jesus Ribeiro, de 87 anos, também sepultado no nosso cemitério paroquial. Que descansem em paz!

Esclarecimentos sobre a TDT

A Junta de Freguesia de Rio Caldo tem vindo a desenvolver na sua sede e nos horários habituais de atendimento ao público, acções de esclarecimento e demonstrações referentes ao novo sinal de televisão digital terrestre (TDT). Desse modo, a autarquia pretende ajudar a população nesta fase de transição, tendo contado com a colaboração de um técnico para esclarecer todas as dúvidas que possam surgir. Para tais esclarecimentos são convidados os eventuais interessados não só desta freguesia como das freguesias vizinhas, já que o sinal analógico de televisão será desligado no próximo dia 26 de Abril.

Rossas

VII DESFILE DE CARNAVAL DA "ADIR"

No passado dia 19 de fevereiro, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas promoveu e realizou mais um desfile de Carnaval e respectivo concurso de "máscaras".

Apesar da passagem do desfile de terça para domingo, por força da decisão governamental de não dar tolerância de ponto, foram muitas as pessoas que marcaram presença, enchendo e animando as ruas de Celeirô.

Como manda a tradição, os assuntos da actualidade do país, em especial a conjuntura económica, foram a principal fonte de inspiração para os temas do desfile.

O grupo Ritmos do Projecto Incluir animou e abrilhantou o cortejo de 2012, que contou com a



participação de vários foliões, cabeçudos, gigan-tons e carro alegórico.

De ano para ano, o desfile tem vindo a crescer em brilho, animação, cor e em qualidade, graças ao empenho da equipa do pelouro da cultura da ADIR e à prestimosa colaboração do Projecto Incluir e da própria Junta de Freguesia, bem como da Guarda Nacional Republicana.

No final do desfile, houve um concurso de máscaras dividido em dois escalões: menores de treze e maiores de treze anos. Por serem os mais bem mascarados aos olhos do júri, receberam troféu os meninos André Andrade, Helena Marques e Francisco Marques e os adultos Armando António, Emília Lopes e o casal Conceição e Manuel Martinho Pereira.

PROJECTO "CABREIRA ConVida"

No passado dia 2 de Março, "Os Micófilos", alunos da E.B.1/J.I. de Guilhofrei, deslocaram-se até à serra da Cabreira para aí plantarem árvores cedidas pela Toyota, no âmbito do concurso "Um Toyota, uma árvore", ganho pelo concelho de Vieira do Minho, por ter recebido mais votos. Estas crianças ficarão, para sempre, ligadas à serra da Cabreira. Algumas delas até poderão não saber escrever nem ler, mas têm consciência cívica e, se não forem queimadas, arrancadas ou vandalizadas, estas árvores, no futuro, serão pretexto para muitas idas à serra, farão parte do álbum de recordações dos nossos alunos.

Deseja-se que a comunidade em geral reflita sobre os cuidados que devemos ter no meio da Floresta. Que os adultos não destruam o que a Escola constrói!

Recorde-se que o Projecto Cabreira ConVida nasceu no ano lectivo de 2010/2011 e visa reflorestar, preservar e valorizar a serra da Cabreira, o ex-libris de Vieira do Minho.

Saliente-se que "Os Micófilos" aquando da apresentação pública deste projecto, que teve lugar no dia 28 de Fevereiro, levaram a palco uma pequena peça de teatro com cariz pedagógico, intitulada: "Acudam-me, estou a arder!"

REUNIÃO DA ADIR

A direcção da Associação Defensores dos Interesses de Rossas reuniu, no passado dia 9, na sua sede, Casa do Povo, para fazer a avaliação do sétimo desfile de Carnaval e respectivo concurso de máscaras, preparar a comemoração do Dia do Pai e organizar o II Passeio Pedestre e o torneio de futebol de sala, para as crianças em idade escolar, que vai acontecer nas próximas férias de Páscoa.

VEREADORES DO PSD E A ADIR

O "Jornal de Vieira", na sua edição de 1 de Março, deu a conhecer, mais uma vez, a azia que os vereadores do PSD/CDS têm em relação à Associação Defensores dos Interesses de Rossas. Os vereadores da coligação autárquica não sabem ou preferem esquecer a utilidade e os frutos que o Projecto Incluir tem tido junto das crianças e jovens em risco de abandono escolar e com comportamentos disruptivos. Os vereadores da coligação não sabem ou não querem saber que o subsídio atribuído não tem como destinatário a "ADIR", mas sim, o trabalho social que está a ser desenvolvido no e pelo Projecto Incluir.

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas faz votos para que os vereadores da coligação autárquica vomitem, de uma vez por todas, o vinagre e azedume que sentem em relação a esta associação. Estes vereadores são os mesmos que há cinco/seis anos retiraram ao Projecto Incluir uma carrinha que a própria Câmara lhe tinha cedido e que servia para juntar na Casa do Povo de Rossas as crianças de todos os lugares da freguesia.

Estes vereadores são os mesmos que...

Senhores vereadores, com fel e vinagre não se...

C.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: António Silva e Maria dos Prazeres

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro

AS MINAS DOS CARRIS NA SERRA DO GERÊS (1941 - 1992)

3 - Volfrâmio para a Guerra - o início da exploração mineira nos Carris (1941)

No ano de 1941, na Serra do Gerês, como em outros locais de Portugal, deu-se uma verdadeira "corrida ao ouro negro". Procurava-se volfrâmio em todo e qualquer terreno como se de um tesouro escondido se tratasse. Muitos sonharam com um enriquecimento fácil e com uma mudança radical das suas vidas. Os principais beligerantes da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) procuravam minerais para alimentar a sua indústria de guerra que estava no seu auge de produção. Aliados e potências do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) disputavam concessões mineiras como quem trava uma batalha no meio de uma tortuosa diplomacia cheia de formalidades e informalidades e de entendimentos longamente negociados.

Depressa a Serra do Gerês começou a ser calcoteada por geólogos, engenheiros de minas e técnicos de extração de volfrâmio com o sentido de se fazerem manifestos mineiros. Foi um corrupio e o início de uma beligerância no terreno da Serra do Gerês. O sítio dos Carris, hoje integrado na área do Parque Nacional Peneda-Gerês que foi inaugurado em 11-10-1970, pertence à freguesia de Cabril, concelho de Montalegre, dis-

trito de Vila Real. Na vertente oposta aos Carris, em área galega, está o sítio designado Sombras e que também foi uma grande área mineira. Em Vilar de Perdizes também poderemos citar várias zonas de exploração de volfrâmio: Lamago, Porto do Rei e Mangoeiro. As maiores explorações mineiras talvez sejam as da Borralha (Salto - Montalegre) e da Panasqueira (Covilhã).

A céu aberto, a pretexto de se realizarem "prospe-



ções", logo em 1941 se começou a explorar minério nas áreas aluvionares. Com pás, picaretas, enxadas, crivos e caleiras de água corrente para lavagem ou decantação do minério se deu início à extração em grande escala. Dada a inexistência de caminhos apropriados ao transporte mecanizado, o minério era transportado em burros ou às costas.

Fizeram-se pesquisas, prospeções e explorações em todos os terrenos, sem se ligar ao seu valor agrícola, pastoril ou florestal. Embora não fosse o caso da área dos Carris, em muitas zonas de Portugal o revolvimento dos terrenos, a extração do minério e a acumulação das escórias destruíram o coberto vege-

tal de grandes áreas com valor agrícola, pastoril e florestal. E diga-se que em nome de um comércio, de conveniências políticas e de um interesse de guerra, os serviços florestais do Estado e alguns organismos de defesa dos espaços agrícolas relativizaram a sua ação e a sua intervenção para que a extração mineira seguisse o seu caminho. Por parte das populações próximas das explorações mineiras deu-se uma autêntica fuga aos campos. Queriam, legitimamente, sair das estritas atividades de subsistência e de reprodução.

Foi entendido por todas as partes, organismos públicos e populações locais, que as explorações mineiras trariam desenvolvi-

mento pois absorviam mão de obra, especializada ou não (trabalhadores das minas, operários especializados, vigilantes, encarregados, guardas-fiscais e GNR, ...), consumiam os bens e produtos locais (produtos alimentares, madeiras, ...) e utilizavam serviços disponíveis na zona (transporte com um sem animais de carga, ...).

Como a legalização demorasse muito tempo, a pressa na arrecadação do minério fosse muito grande e os interesses envolvidos fossem muito fortes, o contrabando, a pilhagem e a exploração ilegal marcaram a história da extração do volfrâmio. Este contrabando, o mercado negro e a pilhagem eram fomentados pelas partes beligerantes no conflito da Segunda Guerra Mundial e na sequência da Guerra Civil de Espanha. Não eram contrabandistas apenas os populares que carregavam com os fardos do minério, mas quem lhes comprava o produto e a ele queria aceder por qualquer processo, lícito ou ilícito.

Pelos dados de que disponho, os primeiros manifestos mineiros registados na Câmara Municipal de Montalegre da área dos Carris datam de junho e julho de 1941. Para ava-

liarmos a extensão dos manifestos que se fizeram na área da Serra do Gerês, apesar de poucas minas se terem constituído como rentáveis e com alvarás de exploração, podemos citar uma relação dos registos mineiros pertencentes à Sociedade Mineira dos Castelos, apresentada em 2 de abril de 1946: «Salto do Lobo, Carris 3, Garganta das Negras, Carris II, Salto do Lobo II, Castanheiro, Corga das Negras I, Corga das Negras II, Lamalonga I, Lamalonga II, Lamalonga III, Pinheiro, Carris 4, Carris 5, Laijão, Concelinho I, Matanças, Matança I, Peito do Galo, Peito do Galo I, Cadeiro, Xertelo I, Xertelo III, sitas na freguesia de Cabril, concelho de Montalegre [...] Lamas de Homem 3, Lamas de Homem I, Abrótegas, Altar dos Cabrões, Cidadelhe, sitas na freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro [...]» Perante tão extensa relação, apetece dizer que todo o maciço geresiano tinha sido declarado como área com potencial mineiro.

(Continua)

Amaro Carvalho da Silva

Crónica de viagem

KUNGSLEDEN - O TRILHO DO REI

Por: Toneca Baltasar

O Trilho do Rei (em sueco Kungsleden) é um percurso de 430 Km que começa em Hemavan e termina em Abisko na Lapónia sueca. Este trilho começou a ser preparado no início do século passado pela Associação de Turismo Sueco para facilitar o acesso ao que é hoje considerado como o último resíduo de terrenos verdadeiramente selvagens na Europa. Todo o percurso está marcado ou com pedras sobrepostas para os passeios de verão ou com postes com marcas vermelhas para os que preferem fazer o passeio durante o inverno, altura em que todo o percurso está coberto de neve. Dado que o trilho passa por muitas zonas mais ou menos pantanosas, para facilitar a caminhada, há grandes extensões onde se construíram uma espécie de passarelas constituídas por duas tábuas bastante grossas apoiadas em travessas que estão diretamente acentadas no pântano. Essas são as partes mais fáceis da caminhada. Ao longo do trilho há abrigos onde se pode pernoitar e em alguns há mesmo um minimercado para que as pessoas, não precisem de carregar muito peso às costas. Para terem uma ideia dos locais por onde se passa, todos os produtos que se podem comprar nesses minimercados são transportados para lá por helicóptero. Esses abrigos, distanciados uns dos outros, em média de 14-16 Km, oferecem uma cama com colchão, cobertor e uma travesseira tendo todos eles uma cozinha bem apetrechada para que se possam preparar as refeições. Claro que se paga para utilizar esses abrigos e as regras de utilização são simples, deixar tudo como estava ao chegar, regras essas que são escrupulosamente respeitadas por todos os utilizadores. A maior parte deles estão situados junto de algum riacho onde se vai buscar água para cozinhar ou lavar os pés, bom nem só os pés. Claro que o lugar onde se vai buscar a água para cozinhar ou beber fica acima do lugar para lavar os pés.

Ao longo deste trilho passa-se através de alguns dos Parques Nacionais suecos - Stora Sjöfallet, Padjelanta, Sarek e Muddus, e de algumas Reservas Naturais - Sjauna, Stubba, Kvikkjokk, Sulitelma e o delta do Rapadalen. Uma parte do percurso foi até classificada pela UNESCO como Património da Humanidade com o nome de Lapónia.

No que respeita a vida animal, é frequente encontrarem-se durante o percurso ursos, alces, lince, aguias reais, perdizes, falcões, e com um pouco de sorte pode mesmo vislumbrar-se um ou outro lobo. Diga-se que nós não tivemos a sorte de vislumbrar nenhum desses animais. Vimos algumas aves típicas das montanhas e uma espécie de rato com cores muito vivas que corriam por toda a parte.

Em finais de Junho/princípio de Julho deste ano eu e o meu amigo Antonio Laranjeiro (marido da minha prima Paula Ribeiro) fomos dar um passeio de cerca de 110 quilómetros na parte mais ao norte do Kungsleden entre Nikkaluokta e Abisko. Um passeio absolutamente fantástico!!! Vários aspetos fizeram deste passeio, um passeio memorável. Durante uma semana não tivemos noite mas sim sol da meia-noite todos os dias. Tivemos que caminhar por cima de neve ainda por derreter. Tivemos que nos meter em água fria quase até aos joelhos para atravessar alguns riachos que não tinham pontes. Travamos uma batalha quase constante com os mosquitos que não nos deixavam em paz. Pela primeira vez na minha vida tomei um banho de sauna numa sauna aquecida com lenha. Enfim, foi muita coisa nova.

Na cidade onde eu vivo, Västerås, apanhamos o comboio da noite para chegarmos a uma das cidades mais ao norte da Suécia - Kiruna, conhecida pelas suas enormes minas de minério de ferro. Aí apanhamos uma autocarro para Nikkaluokta, uma pequena povoação muito conhecida na Suécia porque aí são medidas quase todos os anos as



temperaturas mais baixas do inverno sueco - à volta dos 40 graus abaixo de zero. Chegamos a Nikkaluokta às 15:45 e ainda tínhamos nesse dia 19 Km para percorrer com uma mochila de 11 Kg às costas. Por sorte depois de 6 Km de caminhada num caminho pedregoso no meio de um bosque de bétulas, apanhamos um barquito que nos encurtou a etapa do dia em 6 Km. Depois do barco, mais 7 Km para chegar por volta das 8 da tarde à estação de Kebnekaise, junto do ponto mais alto da Suécia - 2104 m. Não subimos a esse ponto pois decidimos deixar para outra oportunidade. Fizemos uma bela Sauna, comemos um bom jantar e como final, na varanda disfrutando do sol da meia noite, um charuto dominicano acompanhado por um pouco de rum cubano que eu tinha levado na minha mochila. Esta primeira etapa levou-nos através de um bosque quase exclusivamente de bétulas. Percurso tranquilo onde os alces gostam de vaguear. Vimos muitos excrementos de alce mas nenhum alce.

(Continua)

Lobios

População quer farmácias abertas nos feriados

Após o anúncio do encerramento, na farmácia de Bande, da prestação de serviços nos dias festivos, domingos e urgências nocturnas desde a implantação do Ponto de Atenção Continuada (PAC), no Centro de Saúde daquela vila, uma numerosa concentração de utentes de toda a comarca do Baixo Lima, com mais de 8 mil pessoas pertencentes aos concelhos de Entrimo, Lobios, Muiños, Lobeira e Bande, manifestou-se no passado dia 3 de Março, no centro daquela vila vizinha, reclamando a permanência daquele serviço. “O anúncio da sua suspensão criou nos utentes mal estar, indignação e até incredulidade”.

Os pacientes dos serviços públicos de Bande (Centro de Saúde e Ponto de Atenção Continuada) que em dias festivos, domingos, ou urgências nocturnas, saem com alguma prescrição, terão agora de esperar até ao dia seguinte ou deslocar-se a Celanova, farmácia de serviço mais próxima, mas que dista de Lobios ou Entrimo, mais de 50 quilómetros.

Os deputados do grupo socialista no parlamento galego acusaram a Conselheria de Saúde de dar mais um golpe mortal ao rural galego, reduzindo os serviços públicos mais necessários. Perguntam ainda, estes deputados, se para poupar nos gastos, a Xunta depois da farmácia, também vai encerrar o Ponto de Atenção Continuada, desconfiando que, se retiram a farmácia, é porque pensam fechar o PAC.

E os alcaldes da comarca, onde estão? Ou não terão nada a dizer nesta importante questão?

Satélite Galego no Espaço

A Universidade de Vigo, isto é, as escolas de Telecomunicações e Industriais, do Campus de Vigo e a de Informática, de Ourense, em que participaram durante os últimos três anos umas 90 pessoas, entre estudantes e professores, viram como no passado dia 13 de Fevereiro, o seu satélite *XaTcobeo* era transportado pelo foguetão Vega, desde a base espacial da ESA, na Guayana francesa, e libertado com êxito no espaço juntamente com outros seis de outras universidades europeias.

O *cubesat* (figura de cubo inteligente) *XaTcobeo*, tem reduzidas dimensões, apenas um decímetro cúbico, e um custo de 1,2 milhões de euros, que nos próximos meses seguirá uma trajectória excêntrica que oscilará desde os 1.500 a pouco mais de 300 quilómetros de altura.

O acompanhamento desse mini - satélite, que concluirá investigações especialmente em comunicações, está a ser efectuado por uma equipa de cinco alunos do projecto, que captam o sinal de acompanhamento desde o rádio clube da Escola de Telecomunicações.

O satélite faz uma média de seis passes diários que duram poucos minutos e nem todos os passes são óptimos pelo que o acompanhamento é complicado e ainda se agrava mais ao ter que ser seleccionado entre a nuvem dos sete *cubesats* lançados no mesmo dia.

Portas no PN do Xurés

O Parque Natural do Xurés, juntamente com o PNPG, apresentaram em conjunto uma candidatura transfronteiriça aos fundos do Interreg para acometer obras de dinamização do património natural do território logo após a declaração da Reserva da Biosfera em 2009.

No passado mês de Outubro, o Ministério de Economia e Fazenda de Madrid, confirmava à associação transfronteiriça Xurés-Gerês a aprovação da candidatura, ainda que os representantes dos concelhos pedissem uma prorrogação para não ter de justificar parte dos projectos antes do fim do ano que acabou e proceder com calma à redacção dos mesmos, assim como à designação de um auditor que controle as contas.

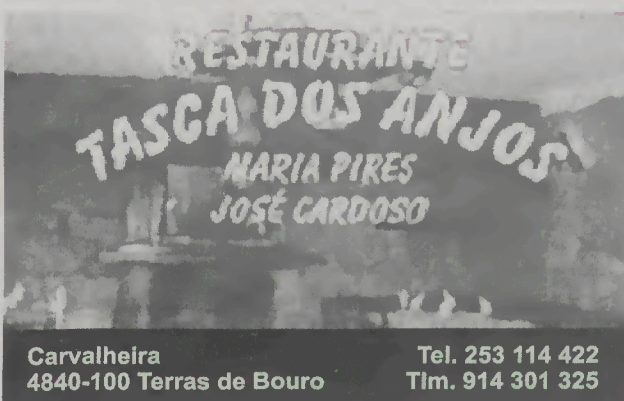
Esta candidatura permitirá ao longo dos próximos anos uma inversão de dois milhões de euros, dos quais 1,3 milhões serão investidos na zona galega do parque, pondo em andamento seis edifícios que serão desenhados como centros de recepção turística e de visitantes que simbolizarão as portas de entrada do Parque Natural do Xurés. Esta iniciativa tratará de equiparar a oferta turística já existente no Parque Nacional do Gerês, em Portugal. Os futuros edifícios irão ressaltar diversos aspectos do património local, ao mesmo tempo que se apresentará uma oferta conjunta de informação turística e divulgação de actividades dentro da Reserva da Biosfera Transfronteiriça, fazendo uso das novas tecnologias. Entretanto, os investimentos na parte lusa do PNPG vão centrar-se em melhorar a oferta actual.

Seca reflecte-se na barragem



A prolongada seca que, ultimamente, se tem feito sentir na Península Ibérica também se está a reflectir no Baixo Lima, nomeadamente com a significativa descida do caudal das águas da albufeira do Lindoso.

Como a gravura anexa demonstra, esse caudal encontra-se bastante abaixo das cotas normais para esta época do ano, o que, no caso de, nos próximos tempos, não chover em abundância, trará sérias consequências para as populações.



Carvalheira
4840-100 Terras de Bouro

Tel. 253 114 422
Tlm. 914 301 325

“Geresão” nº 235 de 20 de Março de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 45-C, de folhas 6 a 8, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 13 de Março de dois mil e doze, na qual **JOÃO DE BRITO FERNANDES**, contribuinte nº 180 168 860 e mulher **MARIA MARQUES DA ROCHA FERNANDES**, contribuinte fiscal nº 194 962 288, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Saim, nº 237, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, sítos no lugar de Saim, da freguesia de **Chorense**, concelho de **Terras de Bouro**, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

Um - Prédio rústico denominado “**Leira das Chaves**”, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Gonçalves, do nascente com Manuel Antunes Fernandes e do poente com Esmeralda de Jesus Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 109, com a área de setecentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 43,44 euros e o atribuído de igual valor.

Dois - Prédio rústico denominado “**Corrêlo**”, composto de castanheiros, pastagem e uveiras, a confrontar do norte com estrada, do sul e nascente com baldio Costa do Rio e do poente com baldio Costa do Britelo, inscrito na matriz sob o artigo 306, com a área de dois mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 68,00 euros e o atribuído de igual valor.

Três - Prédio urbano composto de “**Corte**”, a confrontar do norte e nascente com caminho público e do sul e poente com António Rodrigues de Araújo, inscrito na matriz sob o artigo 302, com a área coberta de vinte e cinco metros quadrados, com o valor patrimonial de 21,26 euros e o atribuído de igual valor.

Quatro - Prédio rústico denominado “**Leira das Chaves**”, a confrontar do norte com caminho, do sul com Álvaro de Jesus Pires, do nascente com Adelino da Silva Soares e do poente com Manuel de Brito, inscrito na matriz sob o artigo 108, com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 30,26 euros e o atribuído de igual valor.

Que todos os prédios foram por eles adquiridos no ano de mil novecentos e noventa e dois. Os prédios descritos sob os números um a três foram adquiridos por compra meramente verbal a seus tios Manuel Ferreira de Brito e Alice Dias da Costa, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Cavacadoiro, freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro e o prédio descrito sob o número quatro foi adquirido por doação também meramente verbal de seus pais Manuel Antunes Fernandes e Rosa Ferreira de Brito, casados sob o regime da comunhão geral e residentes no lugar de Saim da referida freguesia de Chorense.

Que a partir do ano de mil novecentos e noventa e dois entraram na posse e fruição dos mencionados prédios, plantando e podando árvores, limpando, semeando os rústicos e fazendo obras de conservação no urbano, retirando de todos os prédios todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio há mais de vinte anos, conduziu à aquisição dos mencionados prédios por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Março de 2012

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Questões de Língua Portuguesa (3)

Língua, terras e gentes geresianas num romance de Fernando Pinheiro



AGOSTINHO DOMINGUES

"Por cima da serra o sol espalhava na terra azul ferrete os tons frios da luz breve. A impressão dos grandes espaços abertos, o ar lavado, as terras exuberantes radicavam-se profundamente no espírito da jovem portuense. Na Pedra Bela Eugénio franqueou aos seus olhos divinos o paraíso terreal, o éden onde o destino os juntou, quem sabe se para sempre. Aí, sobre o dorso da pedra, no limite do abismo, tiveram uma contemplação de fascínio: a paisagem parecia-lhes ainda mais bonita porque estavam felizes, talvez apaixonados. Montes de píncaros erguidos ao céu, como se a terra se quisesse unir ao infinito, albufeiras ancoradas no vale, florestas sussurrantes e majestosas. Era o êxtase, a revelação de um mundo perfeito, onde as brisas escovam as ramarias de teixos e bétulas e onde a água se desfaz em cascatas de fragrância e leveza. Estavam no centro do mundo, sentados lado a lado como dois druidas a olhar o poente, envoltos em quietude e empatia."

(F. Pinheiro, *A Forasteira*, 2ª edição, Edições Calígrafo, 2006, pp. 59-60)

Evoco hoje a nossa raiz geresiana pela pena dum bom romancista e amigo pessoal, profundo admirador das gentes e terras do Gerês. Fernando Pinheiro conhece bem a alma popular, nas suas grandezas e misérias, bem como a fauna e a flora da região. Senhor duma fecunda imaginação criadora e de invulgares dotes descritivos, enriquece a Língua pela nomeação apropriada de caracteres humanos, de simpáticos bichinhos e de deslumbrante vegetação.

As pessoas e as coisas existem aquém das palavras, mas só as palavras lhes conferem sentido. Os escritores de talento têm o mérito de recriar o mundo pela palavra. É o que faz F. Pinheiro na *Forasteira* ao elaborar uma história com gentes, animais, plantas e rochas do vale do Cávado e da Serra do Gerês.



O Vilar da Veiga Antigo

Ao ler a *Forasteira*, recordamos sobretudo os anos 50-60 do século passado, com a atmosfera política e social do Estado Novo. Os geresianos da minha geração deparam no romance com pessoas reais, como o Padre Francisco de Almeida, meu professor na escola primária de S.ta Maria de Bouro. Na personagem do Padre Celestino - o outro sacerdote do romance - descobri traços da personalidade do pároco de Bouro da minha infância e juventude, o arcepreste Lago e Costa. A freguesia de Longos Vales do romance terá sido, porventura, inspirada em Vilar da Veiga.

Mas, no âmbito destas crónicas, quero fazer uma referência especial à riqueza linguística do romance. Não basta a um autor conhecer a riqueza e variedade dum região. Importa saber nomear, isto é, dar os nomes às coisas com propriedade, ritmo e harmonia.

As espécies animais e vegetais das terras geresianas são objecto da confessada admiração do romancista Fernando Pinheiro. A forasteira - uma jovem professora da cidade do Porto - vai-se, a pouco e pouco, deixando inebriar pelos encantos da vida campesina.

Se este romance pode fazer reavivar a memória das pessoas mais velhas, ele aproveitará, sobretudo, às novas gerações menos familiarizadas com a vida do campo. São aí abundantes as referências à fauna e à flora da região. Atente-se neste parágrafo da p. 115:

"As andorinhas regressam aos beirais, o peto lasca o tronco do castanheiro, a cobra estira-se silenciosa na turfa húmida e por cima do bosque o milhafre testemunha com satisfação esta mudança na terra (...). Ao carvalho-roble não param de chegar a mosquinha-de-galha, o bombice, a joaninha, a falena e o caruncho, para o concílio anual da bicharada (...). Rolas de coloração bege, felosas coscuvilheiras e rouxinóis cantadores preenchem o silêncio das matas com acalorados solos e parlengas. A visitar as suas propriedades anda o gaio, qual galã dos bosques aperaltado na sua casaca castanho-rosado, magnífico negro-azul e um sorriso de libertino."

Em paralelo com "longas e compactas ramadas, úberes de vinhão e borraçal" (p. 15), temos "hipericão, lúpulo, hortelã, carrasca, camomila e outras plantas medicinais" (p. 24). O borraçal, bem conhecido do agricultor minhoto, é palavra que consta no dicionário da Porto Editora como casta de uvas tintas; como uva branca assinala-a o dicionário do Houaiss e é omissa como casta de uvas nos dicionários da Academia e do Aurélio. Outras palavras bem conhecidas dos rurais figuram no romance, tais como: medeiro, estrepe, púcaro, chocolateira, uva alvaroca, só para citar alguns exemplos.

A natureza é uma fonte de conhecimentos e de lições para os humanos. O observador atento e receptivo aprende muito com os irracionais. Leia-se esta descrição duma lição de voo de um casal de andorinhas, na página 209:

"A andorinha voo do ninho até ao arame da latada. Nenhum dos filhotes se aventurou na incerteza de um primeiro voo. Como preceptora tenaz ante a cabulice dos alunos, ensaiava de novo a lição. Lançava-se confiadamente ao ar, estirava as asas longas, cujo lustro de azeviche reluzia ao sol, manobrava como um leme a cauda bifurcada e, antes de arribar ao trampolim, capturava um moscardo das cortes. Viram? Parecia dizer-lhes. Tudo fácil, meninos! (...).

Outra vez o pai passava junto do ninho com uma falena deliciosa, para os tentar a uma perseguição, mas os madraços nada. Limitavam-se a brigar uns com os outros, pela primazia do almoço."

Política e religião, amores platónicos e amores sensuais, cidade e campo, idealismo e realismo, tais são alguns dos muitos contrastes expressos no romance, aptos a alargar o horizonte cultural e a enriquecer o património linguístico dos leitores.

"MEMÓRIAS GERESIANAS": vale a pena ler!

O Director do Jornal Regional "Geresão" editou e publicou em Outubro de 2011, o livro "Memórias Geresianas".

A vida e os dias do final do século XIX e século XX, do Gerês "estão" explanados nesse livro, de forma brilhante. Descobrimos nele figuras típicas que um dia marcaram o quotidiano da vila, como o "Zé Serralheiro" e o Guarda-Fiscal "China", entre outros, que divertem e despertam o leitor. Encontrámos traços e exemplos de instituições que, desde sempre, se revelaram marcantes para a configuração económica e social do Gerês, casos das Empresas das Águas e Hoteleira, a GNR, a Guarda Fiscal, os Serviços Florestais e o Parque Nacional. Apresenta-nos ainda o autor, empresários, artistas, políticos e escritores, que marcaram Portugal, ao longo do tempo.

Revela-se, ao longo da obra, a importância "passada" do Gerês no contexto regional e a sua progressiva afirmação enquanto espaço de referência nacional, sendo espantoso descobrir factos diversos e popularmente pouco conhecidos, desde alguns pormenores da visita do Rei à vila, as caçadas reais, o surgimento da electricidade no Gerês, muito antes do resto do país.

Com a leitura de "Memórias Geresianas" apreendemos e valorizamos a importância militar de outrora da região, enquanto espaço tampão e estratégico de uma larga zona fronteiriça. De igual modo, descortinamos o espaço cultural/ nacional de excelência que a vila já foi, com a actuação de companhias de teatro, orquestras de música ligeira, casino e cinema.

"Memórias Geresianas" reforça a convicção que mais do que o nome de uma pequena estância termal, cravada numa montanha do Minho, foi/sobretudo um nome e uma marca comercial de excepção, que importa potencializar e que ultrapassa em muito a sua área geográfica, razão pela qual, num Mundo absolutamente global, espanta que o concelho de Terras de Bouro não perceba que, para o bem e para o mal, é o nome GERÊS que marca a região e que lhe confere dimensão nacional e internacional.

Tenho a certeza que a partir deste livro, estão definitivamente consolidados um conjunto importante de conhecimentos sócio- culturais, impossíveis de ignorar em futuros trabalhos académicos sobre a região. Em "Memórias Geresianas", pela descrição feita sobre a beleza envolvente do Gerês, "entendemos" porque Miguel Torga e Ramalho Ortigão, entre outros, se apaixonaram pela região. Entendemos!

Por fim, "Memórias Geresianas" é (ainda) uma bonita declaração de amor de um homem da terra, à sua terra. Parabéns ao Autor!

António Brazão, Eng.

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

O retrato do meu país

Posicionada num local estratégico, à entrada e saída de um centro comercial, naquele princípio de tarde ensolarada de inverno, prenúncio de uma primavera e, até quem sabe, talvez de um verão antecipado, tal era o calor que se fazia sentir, cumpria a missão de que fui incumbida - o peditório anual a favor da Cáritas. Num vaivém constante de entradas e saídas, ia abordando as pessoas à medida que iam passando: - Não quer colaborar com a Cáritas? - Olhe, minha senhora, agora não posso, vou com pressa. - Muito obrigada. E logo outra: - Não uso carteira, vou em trabalho. - Para a Cáritas? O que é isso? O que fazem? - alguém me questionava. E lá ia eu explicando tudo quanto esta Instituição faz pelas pessoas, não só no nosso país como lá fora, convencida de que ainda há um longo caminho a percorrer, apesar de este ano, mais do que nunca, quase todos os meios de comunicação social terem feito eco de tão nobre tarefa. - Sim, sim, vou ajudar, obrigado pelo trabalho que fazem - agradeceu alguém, enquanto introduzia no mealheiro a primeira e única nota porque o contributo era quase sempre o mesmo: moedinhas, apesar de ser o princípio do mês. Mas, pensava eu, migalhas é pão... - Estamos todos pobres! - alguém me sussurrou. - Todos? Acha? - comentei. Ao

passar, muitos exibiam o papelinho comprovativo de que já tinham contribuído; alguns diziam que já o tinham perdido. Ficava a minha dúvida e queria acreditar. Outros, outros atendiam ou fingiam atender o telemóvel...

Abeirou-se de mim um jovem: - Como posso fazer para ser voluntário? Vou dar-lhe todos os trocos que trago comigo. Para o ano, quero também colaborar porque sei que há muita gente que precisa! - Quer mesmo ajudar? - perguntei. Deixei-me o seu contacto, respondi. E despediu-se de mim com um beijo. E a minha lengalenga continuava: - Vá lá, colabore, nem que seja só o valor de um cafezinho! - Não tenho trocos, vou lá dentro e quando sair, colaboro. A uns voltava a vê-los, outros saíam por outra porta, longe de mim. - Este senhor vai ajudar! Abordei um homem na casa dos quarenta e poucos anos. - Ai, minha senhora, quem dera que me ajudassem a mim! - Então, diga lá, o que se passa consigo? - Estou desempregado. A minha mulher é que nos vale. Ganha o ordenado mínimo. Ainda tenho os dois filhos comigo. Um é professor e está colocado longe, com um horário de nove horas, quase não lhe dá para as viagens. A minha filha também está desempregada. Partilhei também as minhas preocupações de mãe e avó. E continuei: - O que posso fazer por si, diga-me? - É para isso que a Cáritas existe, para ajudar quem precisa. - Para já,

não, não devo nada a ninguém, tenho a minha vida em ordem, mas nunca se sabe... gostei muito de conversar consigo. Já ganhei a tarde. - Olhe, eu também! Se precisar de alguma coisa... conte connosco. Agradeceu. E lá seguiu, mãos nos bolsos do fato de treino, rumo ao centro comercial. Do outro lado do passeio, para apanhar talvez o comboio, passou o jovem que quer ser voluntário, de mão dada com a sua namorada e ambos me acenaram. Que queridos! - Pensei.

Ao entrar na Instituição, naquele fim de tarde, para fazer a entrega do mealheiro, alguém me questionou: - Então, correu bem? A lata vem cheia? - Traz alguma coisa? Sim, não tanto como eu desejaria, mas... o meu coração vem apertado. - Então, o que se passa? Fale! - Ao longo desta tarde, senti o pular do coração do nosso povo: por um lado, a indiferença e o faz-de-conta de alguns como quem pensa "isto não é nada comigo, passa-me ao lado"; por outro, o sorriso e a solidariedade, a simpatia e a generosidade de muitos; mas, sobretudo, senti, mais uma vez na pele, as angústias e as preocupações, a dor e o sofrimento, os queixumes e os desabafos, os anseios e os receios da gente do meu país!

Cavaco abre o livro

O Presidente da República, Cavaco Silva, criticou fortemente o ex-primeiro-ministro, José Sócrates, no prefácio do livro "Roteiros VI". Num momento em que enfrentamos uma grave crise financeira, económica e social, num momento em que conhecemos previsões arrasadoras para o nosso país como uma recessão económica de 3,3% para este ano e num momento em que discutimos uma eventual necessidade de Portugal renegociar a ajuda externa, o nosso chefe de Estado ataca violentamente o antigo ocupante do Palácio de São Bento com declarações que não acrescentam rigorosamente nada à resolução do momento delicado que o país vive. Cavaco acusa-o nomeadamente de "dissimular" a informação, de "ignorar de forma deliberada" os seus avisos "públicos e privados" sobre a situação do país e de ter tido para com ele "uma falta de lealdade institucional que ficará registada na história da nossa democracia".

Fico extremamente preocupado ao saber que nada do que supostamente aconteceu foi suficiente para colocar em causa o regular funcionamento das instituições democráticas. O passado já lá vai e agora não interessa avaliar o desempenho de José Sócrates enquanto chefe do Governo, o que verdadeiramente importa salientar é que Cavaco Silva não agiu em conformidade com os factos que ocorreram, ou seja, diversos acontecimentos estavam a destruir as relações entre Belém e São Bento e de Cavaco não se

ouviu nem uma palavra. Só ele saberá porque não o fez, mas era bom que dissesse a razão de ter lançado a bomba praticamente um ano depois de tudo ter acontecido, por outras palavras, a razão de ter aberto o livro depois de Sócrates "emigrar".

Admito que fiquei apreensivo ao ver a primeira figura do Estado a contribuir para mais instabilidade política, tendo atirado achas para uma fogueira que incendiou os dois maiores partidos. Desta forma, julgo ser pertinente recordar o que ele disse no dia 10 de Março de 2010: "A estabilidade política é fundamental para a concretização das mudanças que o país precisa (...) para enfrentar os problemas que neste momento tem na sua frente".

Nos últimos meses, Cavaco Silva habituou-nos a atitudes que fogem completamente do seu estilo normalmente ponderado, sendo um bom exemplo o momento em que admite que as reformas não chegam para pagar as suas despesas. Começamos a observar um chefe de Estado mais liberto por não ir mais a votos, mas não se esqueça que ainda é Presidente da República e que terá, a partir de 2016, muito tempo para escrever livros de recordações políticas.



FILIPPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2011 - José Silva Moura (Inglaterra); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); João Hilário Rodrigues Mendes (Terras de Bouro); Agostinho Nelson Lago Santos (Gerês).

2012 - Manuel António Tinoco Teixeira (França); Armando Alves Gonçalves (20 € - Almada); Manuel Leitão Rebelo (Bobadela); Francisco José Gonçalves Pires (17,50 € - Odivelas); Secundino Alves Frutuoso Coelho (30 € - Alenquer); Francisco Alves do Monte (VN Gaia); Abílio José Carvalho Pombeiro (20€), Engº César China Pereira (25 €), Cor. Francisco António Alves Pereira Rocha (Porto); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); António José China Pereira (25 € - Vila Real); Domingos Dias Pereira (25 €), Dr. Serafim China Pereira (25 € - Cabeceiras de Basto); Cónego Manuel Azevedo Tinoco (20€), Domingos Faria Costa, Francisco Costinha Ribeiro, Manuel Barbosa Teixeira Araújo (20€), Luís Alberto Gonçalves Guimarães (Braga); João Pires Barroso, José Maria Gonçalves Dias, Manuel Ribeiro Pereira (Terras de Bouro); Cândido José Vieira Rocha, Fernando Costa Santos, Fernando José Vieira Martins, Jaime Pereira Guimarães (20€), Luís Filipe Rodrigues Gomes, Maria Joaquina Sousa Pires (Gerês).

2013 - José Maria Araújo Fernandes (Amares); José Maria Rodrigues Vieira (S.ta Maria da Feira).

2014 - Manuel Silva Pereira (Azambuja).



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

Continuação da pág. 16

Igreja de S.ta Maria do Vale de Riocaldo



A antiga residência paroquial

De destacar, neste contexto, o trágico assalto registado no século XIX, relacionado com a partida dos Bravos de Simões, que nos é descrita magistralmente por Camilo Castelo Branco na sua obra "O demónio do ouro", onde diz: "O padre gritava 'aqui del-rei', afastando-se da janela; um criado que acudira de bracamonte, caiu derrubado

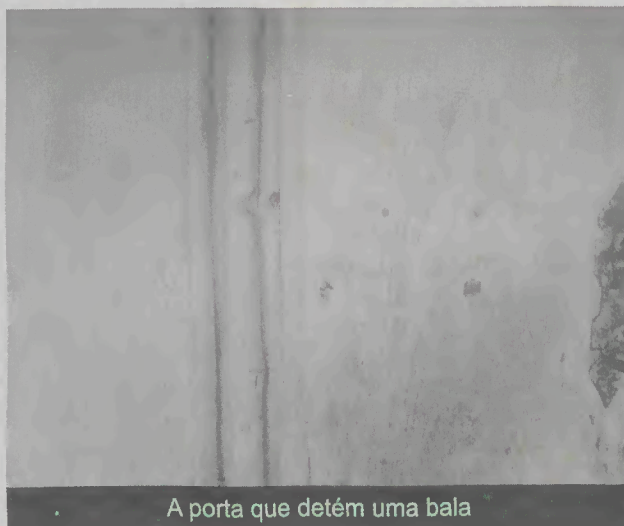
por duas cronhadas na cabeça". (Num dos processos de Serafim José Gonçalves - capitão dos Bravos de Simões - é acusado de haver assassinado a mãe do abade de Rio Caldo).

A lenda deste ataque ficou recordada nos relatos tradicionais dos moradores e faz-se visível na bala de fusil que jaz incrustada na porta da cita-

da residência da paróquia. Dizem que aos gritos de auxílio do padre, respondeu-lhe, desde o lugar de Padrendo, um vizinho, grande atirador de espingarda, à voz em grito: "Aparte-se da porta, senhor abade!". E disparou. O projectil perfurou a noite, e depois de percorrer os 250 metros que o separava da residência, cravou-se na porta onde

permanece até aos nossos dias (3ª gravura).

Entre outros aspectos singulares, esta Igreja contém no interior dois segredos inéditos, dignos de competir com os mistérios das pirâmides de Egipto, devidos à imaginação prodigiosa do padre D. José Garcia Caballero que a construiu. Em outra ocasião contá-los-emos.



A porta que detém uma bala

Ponto de Vista

É preciso ter descaramento...

Com a demagogia que o caracteriza, o ministro da Solidariedade e da Segurança Social anunciou, há tempos, os "aumentos" das pensões. A pensão mínima passou a ser de 254 euros, a pensão rural de 234 euros e a pensão social de 195 euros.

Nada sei das posses e das capacidades intelectuais do ministro (sei que, tal como os outros, vive como um príncipe à nossa custa), mas não me parece que faça a mínima ideia do que é viver com aqueles rendimentos mensais. Se a tivesse, não teria tido o descaramento de chamar os jornalistas para anunciar essa medida, cujo dinheiro foi retirado do Rendimento Social de Inserção, destinado também aos pobres... - com muitas falcaturas à mistura, atestadas por entidades que deviam ser idóneas, mas infelizmente, nem sempre o são.

Quem, friamente, tem o descaramento de obrigar a viver com essas quantias irrisórias, pessoas que trabalharam uma vida, muitas vezes em condições desumanas, não passa de um tosco analfabeto social que nunca deveria ser ministro.

Os aldrabões dos nossos políticos arranjam maneira de tapar as crateras do BPN, da Madeira, da Saúde, da TAP, do Metro, da Carris... mas para arranjam meia dúzia de centimos para ajudarem a ter uma vida minimamente digna a quem trabalhou, não são capazes de encontrar uma saída.

Vergada pelo peso dos sacrifícios constantes, esta gente nada reivindica! Tudo aceita! Considera essa

"esmola" uma dádiva divina colocada nas mãos dos políticos! Vive resignada pelo medo de ficar sem nada, se levantar ondas... É por isso que a canalha de todos os partidos se mantém "serena" perante esta vergonhosa realidade de viver com 200 euros mensais de rendimento.

A cada minuto que passa, os governantes anunciam que 2012 vai ser um ano muito difícil. Este aumento de 7 euros nas pensões mais baixas melhor seria que o Governo o metesse no "pacote" de apoio aos ricos! Sugiro: "pacote passos" para especuladores bolsistas abonados; "pacote portas" para empresários de grande envergadura; "pacote gaspar" para latifundiários avantajados...

Estas mentes perversas que aspiram a que a semana de trabalho venha a ser de 100 horas e o salário mínimo de 250 euros têm que ser varridas definitivamente da sociedade portuguesa. O facto de sabermos que essa realidade, à qual os nossos governantes fazem vista grossa, quando está em causa o "deus dinheiro", existe em outras partes do mundo, é mais um motivo para varrermos o "lixo" que tomou conta de Portugal. Não podemos coabitar com crápulas que nos querem fazer regressar à Idade Média, depois de nos extorquirem o último centimo.

Post scriptum: Cada vez mais pobretanas! Com ricos à mistura! Enfrentemos os sacanas! Antes que chegue a ditadura!

A. Lopes de Almeida



Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga Divisão de Honra

20ª: Prado, 2 - Gerês, 1; Vieira, 0 - Á. Graça, 2; Terras de Bouro, 1 - Porto d'Ave, 1. 21ª: Gerês, 0 - Vieira, 0; Arões, 1 - Prado, 0; Martim, 1 - Terras de Bouro, 2. 22ª: Ruivanense, 1 - Gerês, 0; Terras de Bouro, 0 - Taipas, 1; Vieira, 0 - Prado, 1. 23ª: Arões, 3 - Vieira, 3; Prado, 2 - Ruivanense, 2; Gerês, 0 - S.ta Eulália, 2; Celoricense, 3 - Terras de Bouro, 1.

Classificação: 4º, Prado, 37 pontos; 8º, Vieira, 29; 12º, Terras de Bouro, 24; 15º, Gerês, 22.

I Divisão Distrital

Série A - 19ª: J. Póvoa, 2 - E. Figueiredo, 0. 20ª: E. Figueiredo, 1 - Á. Alvelos, 0. 21ª: Cabreiros, 0 - E. Figueiredo, 1. 22ª: E. Figueiredo, 5 - Palmeiras, 0.

Classificação: 6º, E. Figueiredo, 33.

Série B - 19ª: Guilhofrei, 1 - Ases S. Eufémia, 2. 20ª: S. Cosme, 2 - Guilhofrei, 0. 21ª: Guilhofrei, 1 - Pedralva, 0. 22ª: Enguardas, 1 - Guilhofrei, 0.

Classificação: 15º, Guilhofrei, 18.

II Divisão Distrital

Série A - 19ª: CD Amares, 2 - Operário, 2; Caldelas, 1 - Gondifelos, 0. 20ª: Viatodos, 1 - Caldelas, 1; A. Nóbrega, 2 - CD Amares, 4. 21ª: CD Amares, 1 - Ucha, 1; Caldelas, 3 - MARCA, 2. 22ª: Ab. Nóbrega, 0 - Caldelas, 2; Roriz, 2 - CD Amares, 1.

Classificação: 4º, Caldelas, 45; 13º, CD Amares, 17.

Série B - 18ª: O Mosteiro folgou. 19ª: S. Mamede, 2 - Mosteiro, 2. 20ª: Mosteiro, 2 - Guisande, 1. 21ª: Arsenal, 3 - Mosteiro, 2.

Classificação: 9º, Mosteiro, 25.

III Divisão Nacional

Série A - 19ª: Amares, 0 - S.ta Maria, 1; Marinhãs, 0 - Vilaverdense, 1. 20ª: Vianense, 1 - Amares, 0; Vilaverdense, 2 - Melgacense, 1. 21ª: Amares, 0 - Maria da Fonte, 1; Cerveira, 1 - Vilaverdense, 0. 22ª: Fão, 1 - Amares, 0; Vilaverdense, 2 - Bragança, 1.

Classificação: 5º, Vilaverdense, 38; 10º, Amares, 22.

Fase da subida: S.ta Maria, Joane, Vianense, Bragança, Vilaverdense e Maria da Fonte.

Fase da manutenção: Esposende, Marinhãs, Melgaço, Amares, Fão e Cerveira.

Futsal

I Divisão Distrital

19ª: Mouquim, 6 - Vieira Futsal, 6; Caldelas - Delães (ad.); S. Mateus, 1 - Rio Homem, 1. 20ª: Priscos, 4 - Caldelas, 2; Vieira Futsal, 1 - MAL, 4; Rio Homem, 5 - Apulienses, 7. 21ª: S. Mateus, 2 - Vieira Futsal, 7; Caldelas, 3 - Rio Homem, 1. 22ª: Covense, 2 - Caldelas, 2; Vieira Futsal, 3 - Apulienses, 4; Rio Homem, 2 - AEIPCA, 2.

Classificação: 10º, Vieira Futsal, 27; 12º, Caldelas, 21; 15º, Rio Homem, 7.

Juniores

Apuramento de Campeão - 7ª: Rio Caldo, 3 - Vermoim, 3. 8ª: Rio Caldo, 3 - S. Mateus, 9.

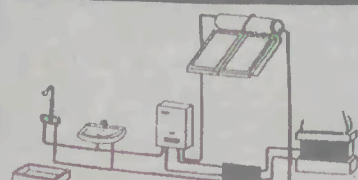
Classificação 3º, Rio Caldo, 8.

Campeonato do Inatel Taça Fundação

13ª: Lirios do Gerês, 1 - Marrancos, 0. 14ª: Lirios do Gerês, 2 - S. Cláudio, 0. 15ª: Lirios do Gerês, 1 - Juventude Académico, 1. 16ª: Os Lirios do Gerês folgaram.

Classificação: 5º, Lirios do Gerês, 26.

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Dito

Manuel Maria Carrilho
Professor Universitário

"A crise que hoje vivemos é, acima de tudo, uma crise de ideias e de valores, de reflexão e de debate. Sem se perceber bem porquê, a política deixou o nosso destino coletivo cada vez mais entregue ao imprevisto..."

No DN

Em Lobios

Por: José Lamela Bautista

Igreja de S.ta Maria do Vale de Riocaldo

Verdadeiros marcos indelévels da história e da religiosidade dos povos ao longo dos séculos, os templos religiosos que herdamos dos nossos antepassados constituem, nos dias de hoje, incomensuráveis mananciais de informação sobre a ancestralidade de muitas das nossas aldeias, tantas delas agora feridas de morte pela implacável desertificação causada pela radical mudança de usos e costumes na maneira de ser e de viver das pessoas a que se assiste, de forma inexorável, um pouco por toda a parte.

Exemplo concludente dessa inequívoca realidade é, sem sombras de dúvida, a monumental igreja matriz de Santa Maria do Vale de Riocaldo, em plenas terras de Padrendo e seu termo, no vizinho concelho galego de Lobios, detentora, na rijeza e imponência das suas paredes graníticas, de uma curiosíssima história que importa divulgar e, gostosamente, vamos evocar de seguida.

Os grandes centros religiosos actuais quase sempre brotaram das raízes que deixaram outras religiões predecessoras, e a Igreja de Riocaldo não escapa a essa regra, se tivermos

em conta que está situada sobre um castro pré-romano e mantém a continuidade substitutiva numa inscrição latina situada no peitoral de uma janela da casa paroquial: "SUB SONO (A)ETERNO

QUOQ (UE)/LEGET OSCULA SEPTM /CU(M) VERA EIU MA/TRI SALIOMIAE GLANUS TOP (IIS) /D(E)D(IACAT) S(EPULCRUM)" que o Doutor Colmenero traduz como: "Incluindo no além colherá Saliomia, sua verdadeira mãe, sete beijos que lhe dedica Glaico, gravados num sepulcro do jardim".

O ano de 872 aparece no "Cartulário de Celanova" a Virgem Santa Maria como padroeira de Riocaldo, e nos refere como o rei Alfonso III ordenou repovoar a Igreja Santa Maria e a de Santa Comba no Lima, que já levavam duzentos anos abandonadas. A questão da relação mística entre a Virgem Maria e a Igreja de Riocaldo continuou a vir testemunhada pelo fervor mariano dos seus habitantes e, sobretudo, por uma razão mais decisiva, como foi a de ter aparecido, milagrosamente,



como longa e tão baixa que se lhe chegava com o braço estendido às telhas; mais parecia uma grande corte de hospedaria, que casa de oração; tinha 43 palmos (9 metros) de largo ocos por dentro", e se enterrava no seu interior".

Mas o templo actual está feito com perfeição e formosura, e constitui um magnífico exemplo do barroco local. A planta da igreja desenha uma cruz latina, com sacristia dosada no presbitério. Nos três altares que tem, estão os retábulos velhos; o altar-mor é dedicado à Imaculada Conceição de Nossa Senhora, padroeira da paróquia; o colateral do lado do Evangelho, à Virgem do Carmo e o lado da Epístola a S. João Baptista.

Foi o referido templo totalmente reconstruído entre 1808 e 1815 por uma importância total de 130.648 reais (uns 5.000.000 de euros hoje, dos quais a metade foi custeada pelo Abade D. José García Caballero), tendo essas obras sido interrompidas durante dois anos devido à invasão dos franceses.

A casa paroquial de Riocaldo (2ª gravura) foi um alvo predilecto dos ladrões de antanho pelo seu isolamento e pelo poderio económico dos respectivos párcos.

• Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Com que então, amigalhote, que me dizes de novo?
- Nem de novo, nem de velho, pá. Está tudo na mesma, para não te dizer pior...
- Não sejas pessimista, homem. Há que ter coragem e ultrapassar as dificuldades.
- Bom de dizer. Mas cumprir, não é fácil, como sabes.
- Sei que não. Cruzar os braços, porém, nada resolve. Só complica, ainda mais.
- Pois complica. Aliás, tudo isto está muito complicado. Para alguns, claro.
- E cada vez será pior, se o exemplo não vier de cima...
- De cima?!... Não me faças rir. Isso, pá, dizia-se dantes. Agora, é o que se sabe.
- Dou-te razão, pá. Hoje, não se olha à competência e idoneidade das pessoas mas à sua cor partidária. E os resultados estão aí.
- Por mais que o neguem, não há maneira de se endireitar o "barco", apesar dos "marinheiros" serem mais que muitos...
- Sim, sim. E não te admires se, num dia destes, acordarmos "encalhados"algures, caso o "homem do leme" se bote a dormir, como o outro...
- Livra! Fala-me mas é de amêndoas, pois é o tempo delas.
- Tempo será. O pior é "chegar-lhes"... Já lhes viste o preço?
- O preço?!... Nem o preço nem a cor delas, acredita...
- Não sejas forreta, pá. Uma vez não são vezes. E esta vida são dois dias!...
- Pois, com essas e outras tretas consumistas é que isto está como está: uma vergonha!
- Tens razão, pá. E embora haja cada vez mais pobreza envergonhada, só os caloteiros, os vigaristas e os amigos do alheio é que não se envergonham de maneira nenhuma.
- Nem nunca o farão. Até parece que a vida está para eles.
- E a brincar que o digas...

Repórter Gama

Nossa Senhora em carne mortal a alguns dos seus devotos locais, pedindo-lhes que construíssem a Ermida de Nossa Senhora do Xurés, como refere o Bispo D. Pedro de Silva no Sínodo de 1453, em que declarou que "a Virgem Maria, por revelação, se havia demonstrado a algumas pessoas devotas".

Esta Igreja gozou de um particular protagonismo na comarca, disputando essa hegemonia com outras Igrejas embleáticas naquela época,

ca, pois foi matriz da de São Miguel de Lobios desde tempos imemoriais e, temporariamente, também teve como anexa a de São Mamede de Lindoso segundo consta numa carta de apresentação do rei português D. Manuel I do ano 1505.

Dispomos de alguns dados da Igreja velha, restaurada em 1580, que nos levam a pensar que tinha alguns defeitos de construção dignos de corrigir: "ameaçava ruína, era de uma estrutura do mais horrível, tão larga

Ao correr da pena...

Dando asas a uma incomum imaginação, digna, só por si, de figurar, desde já, nos anais do tão propalado "Guinness book", a Junta da Freguesia de Linhares, ali para as bandas de Paredes de Coura, ao contrário de tantas outras que se limitam, muitas vezes, a aplicar os subsídios, cada vez mais exíguos, recebidos das câmaras municipais, está a ser pioneira, no nosso país, de medidas de grande alcance para a economia doméstica dos respectivos habitantes.

Efectivamente, aquela autarquia local, seguindo à risca a velha máxima chinesa segundo a qual "ao pobre faminto não se deve dar um peixe, mas uma cana para pescar" e dando mostras de saber que ao povo, mais do que promessas vãs, lhe interessam medidas práticas e concretas, depois de já no ano passado ter distribuído por 65 das 80 casas existentes na aldeia, sementes de batata, milho e outros cereais, de maneira a reduzir as dificuldades económicas da população mais carenciada, este ano, além de repetir essa medida, vai alargar o seu apoio social aos habitantes mais desprotegidos distribuindo por eles, - imagine-se! - 25 pintainhos com mais de 21 dias e já vacinados, ao mesmo tempo que lhes disponibilizará um tractor e alfaías agrícolas da Comissão de Baldios para as sementeiras. Feitas as

contas, os gastos da autarquia com sementes, pintos e uso do tractor representarão qualquer coisa como cerca de 210 euros por cada família.

Em Linhares, registre-se finalmente, com estas simples mas funcionais medidas, as terras abandonadas têm os dias contados, enquanto que, por óbvias razões, o número de galinheiros - "esquisitices" ultrapassadas e desprezíveis para o novo riquismo que ajudou a arruinar esta pobre nação... - aumentou consideravelmente. E para o ano - se a troika não "proibir"... - já se fala, naquela castiça aldeia do Alto Minho, em se distribuir um porqueto por cada casa que os pretenda criar, ajudando assim, a cada vez mais débil economia doméstica. Razões mais do que suficientes, cremos nós, para que os nossos governantes, nomeadamente os responsáveis pelos ministérios da Agricultura e da Economia, dêem, num dia destes, um salto até Linhares para aprenderem a fazer o que, se calhar, nunca souberam pôr em prática...

Olho Vivo

